



# Universidade Estadual de Ponta Grossa

**RESOLUÇÃO CEPE Nº 042, DE 14 DE OUTUBRO DE 2014.**

**APROVA NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL, DA UEPG.**

o CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO o expediente protocolado sob nº 10023 de 30.06.2014, que foi analisado pela Câmara de Graduação, através do Parecer deste Conselho nº 064/2014;

CONSIDERANDO, a aprovação plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, datada de 14.10.2014, eu, Vice-Reitora no Exercício da Reitoria, sanciono a seguinte Resolução:

- Art. 1º Fica aprovado o Novo Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Serviço Social, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na conformidade dos **Anexos I, II e III**, que passam a integrar este ato legal.
- Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2016.
- Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Dê-se Ciência e Cumpra-se.

Gisele Alves de Sá Quimelli  
VICE-REITORA NO EXERCÍCIO DA REITORIA.

# PROJETO PEDAGÓGICO – BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - TURNO MATUTINO

## 1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

### 1.2 CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

	número		dia	mês	ano
Criado pela Resolução - UEPG	15	de	14	12	1973
Reconhecido pelo Decreto Federal	82.413	de	16	10	1978
Publicado no Diário Oficial da União	198	de	17	10	1978
Currículo atual aprovado pela Resolução CEPE	132	de	05	12	2006
Renovação de reconhecimento CEE Decreto Estadual	1064	de	13	04	2011
Publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná	8445	de	13	04	2011



# Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 042, DE 14 DE OUTUBRO DE 2014. FL 02 DE 58

**1.3 TÍTULO (grau) DE: BACHAREL (a) EM SERVIÇO SOCIAL**

**1.4 CARGA HORÁRIA:**

	horas
Formação Básica Geral	578
Formação Especifica Profissional	1819
Diversificação ou Aprofundamento	153
Estágio Curricular Supervisionado	408
Atividades Complementares	200

**1.5 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 3158 horas**

**1.6 DURAÇÃO:**

Minima: 4 anos

Máxima: 6 anos

**1.7 TURNO DE OFERTA**

<input checked="" type="checkbox"/>	Matutino
<input type="checkbox"/>	Integral

<input type="checkbox"/>	Vespertino
<input type="checkbox"/>	Noturno



## 1.8 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

x	Campus Central - Ponta Grossa
	Campus em Uvaranas - Ponta Grossa
	Campus _____

## 1.9 REGIME - Seriado Anual ( x )

Semestral ( )

## 1.10 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

Vestibular de Inverno	16
Vestibular de Verão	17
Processo Seletivo Seriado - PSS	11
<b>Total de Vagas</b>	<b>44</b>



## 1.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO

<input checked="" type="checkbox"/>	Concurso vestibular
<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Seletivo Seriado (PSS)
<input checked="" type="checkbox"/>	Transferência
<input checked="" type="checkbox"/>	Outra (qual) - ACORDOS INTERNACIONAIS

## 1.12 PERCENTUAL CANDIDATO/VAGA NOS TRÊS ÚLTIMOS CONCURSOS VESTIBULARES

ANO	TURNO	CAMPUS	VAGAS	Nº DE INSCRIÇÕES	CANDIDATO/VAGA
2013 (V)	I	Central	16	86	5.375
2013 (I)	I	Central	17	91	5.353
2012 (I)	I	Central	16	101	6.313



## 1.13 LEGISLAÇÃO BÁSICA

As diretrizes curriculares para o Curso de Serviço Social foram aprovadas pelo parecer 492/2001, de 03 de abril de 2001, do Conselho Nacional de Educação.

Diretriz Curricular CNE/CESS 15 13/03/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social.

Resolução CNE nº 02 de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial

Resolução UNIV nº 01 de 2012 - Homologa a Portaria R. nº 468, de 20 de dezembro de 2011, que aprovou as Normas Gerais para Elaboração e Análise de Propostas de Novos Currículos e/ou Adequação Curricular dos Cursos Superiores de Graduação Presencial e a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e revogou as disposições em contrário.

Resolução UNIV nº 45 de 2012 - Altera o art. 23 das Normas Gerais para Elaboração e Análise de Propostas de Novos Currículos e/ou Adequação Curricular dos Cursos Superiores de Graduação Presencial e a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa, homologada pela Resolução UNIV nº 1/2012

Resolução CEPE 104 de 2009. - Aprova regulamento de disciplinas de Diversificação e Aprofundamento aos cursos de Graduação presenciais da UEPG.

Lei nº 17505 de 2013 - Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.

Deliberação CEE -04/ 2013 - Normas estaduais para a Educação Ambiental do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.





## 1.14 Resultados da Avaliação do Curso:

Dados do RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL (2013)

### 3 DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO

#### 3.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Quadro 4 – Dimensão: Organização didático-pedagógica do curso de Serviço Social da UEPG – 2013

1- Dimensão: Organização didático-pedagógica	Conceito
	4,28
1.1. Contexto educacional.	4
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso.	5
1.3. Objetivos do curso.	4
1.4. Perfil Profissional explicitado no Projeto Pedagógico de Curso – PPC e Diretrizes Curriculares Nacionais	5
1.5. Perfil profissional do egresso. (específico para os cursos sem DCNs)	NSA
1.6. Estrutura curricular.	4
1.7. Conteúdos curriculares.	4
1.8. Atividades de Pesquisa e Extensão no Projeto Político Pedagógico de curso – PPC	5
1.9. Metodologia(s) de ensino.	4
1.10. Estágio curricular supervisionado	5
1.11. Estágio Curricular Obrigatório e relações de características de perfil profissional (aquisição de habilidades e competências) com as demais disciplinas componentes do currículo pleno do curso	5
1.12. Atividades complementares	5



1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	5
1.14. Apoio ao discente	3
1.15. Acompanhamento e incentivo ao aluno egresso	2
1.16. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.	4
1.17. Atividades de tutoria	NSA
1.18. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem	NSA
1.19. Material didático institucional	NSA
1.20. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes.	NSA
1.21. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	5
1.22. Número de vagas.	5
1.23. Integração com as redes públicas de ensino.	NSA
1.24. Comitê de ética em pesquisa em pesquisas que envolvam Seres Humanos	3
1.25. Comitê de ética em pesquisa em pesquisas que envolvam Animais	NSA
1.26. Número de vagas em relação ao total de leitos na(s) unidade(s) hospitalar(es) própria(s) ou conveniada(s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso	NSA
1.27. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS	NSA
1.28. Ensino na área de saúde	NSA
1.29. Atividades práticas de ensino como componente curricular obrigatório	NSA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2013





## 3.2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Quadro 5 – Dimensão: Corpo Docente e Tutorial do curso de Serviço Social da UEPG – 2013

2- Dimensão: Corpo Docente e Tutorial	Conceito
	<b>4,71</b>
2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE (ou equivalente)	3
2.2. Atuação do (a) coordenador (a) do curso ou equivalente institucional	4
2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância	NSA
2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) do curso	5
2.5. Carga horária de coordenação de curso	4
2.6. Titulação do corpo docente do curso.	5
2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de Doutores	5
2.8. Carga horária distribuída entre professores efetivos em relação à carga horária total do curso (Currículo operacional em horas/relógio)	5
2.9. Carga horária contratada em Regime Especial (CRES/Colaboradores) em relação à carga horária total contratada no Departamento do Curso/Colegiado de Curso	5
2.10. Experiência profissional do corpo docente.	5
2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica.	NSA
2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente.	5
2.13. Relação entre o número de docentes e o número de estudantes	5
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.	5
2.15. Professores efetivos com atividades em pesquisa ou extensão	5
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
2.17. Titulação e formação do corpo de tutores do curso	NSA
2.18. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.	NSA



2.19. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância por estudante	NSA
2.20. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	NSA
2.21. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente	NSA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2013

### 3.3 INFRAESTRUTURA

Quadro 6 – Dimensão: Infraestrutura do curso de Serviço Social da UEPG – 2013

3 - Dimensão: Infraestrutura	Conceito
	1,79
3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral e/ou Dedicção Exclusiva	1
3.2. Equipamentos (microcomputadores e impressoras) destinados ao trabalho de apoio pedagógico destinado aos docentes	2
3.3. Espaço de trabalho para coordenação do curso (ou equivalente) e serviços acadêmicos.	3
3.4. Sala de docentes	2
3.5. Salas de aula.	2
3.6. Acesso dos discentes a equipamentos de informática.	2
3.7. Recursos audiovisuais	2
3.8. Biblioteca – infraestrutura física	2
3.9. Biblioteca – funcionamento, atendimento e serviços (Obrigatório tombamento e informatização de acervo)	3
3.10. Bibliografia básica – Mínimo exigido: 03 (três) títulos por unidade curricular (Obrigatório tombamento e informatização de acervo)	1
3.11. Bibliografia complementar (Obrigatório tombamento e informatização de acervo)	1



3.12. Periódicos especializados	3
3.13. Laboratórios didáticos especializados: quantidade	NSA
3.14 Layout de laboratórios de ensino – específicos por área	NSA
3.15. Laboratórios específicos por Curso: qualidade	2
3.16. Laboratórios específicos por Curso: serviços	NSA
3.17 Auditórios, miniauditórios e demais espaços de conferências	2
3.18. Acesso e localização – placas indicativas com denominação de locais; mapas indicativos de locais	1
3.19 Segurança – Vigilância preventiva	1
3.20 Espaços de convivência e praças de alimentação	1
3.21 Instalações sanitárias	1
3.22. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística).	NSA
3.23. Quadro de agente universitário ou técnico administrativo	2
3.24. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial	NSA
3.25. Sistema de referência e contrarreferência	NSA
3.26. Biotérios	NSA
3.27. Laboratórios de ensino	NSA
3.28. Laboratórios de habilidades	NSA
3.29. Protocolos de experimentos	NSA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação/2013





## 4 CONSIDERAÇÕES POR DIMENSÕES

### 4.1 DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

#### **Forças / Potencialidades**

O curso apresenta um PPC que contempla as demandas efetivas de natureza econômica e social da região na qual o curso se insere. O perfil profissional definido no PPC é coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão implantadas de maneira efetiva no âmbito do curso. Os objetivos do curso apresentam coerência com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Com relação às políticas de incentivo aos docentes e alunos em programas de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a oferta de modalidade de bolsas pesquisa e bolsas extensão explicitadas em PPC, estas ocorrem de modo muito efetivo e excelente, propiciando enriquecimento curricular.

O corpo docente realiza relações de características de perfil profissional (aquisição de habilidades e competências) entre o Estágio Curricular Obrigatório e demais disciplinas componentes do currículo pleno do curso.

As atividades complementares estão implantadas e regulamentadas/institucionalizadas de maneira que atendem aspectos de carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

#### **Fragilidades / Pontos que requerem melhoria**

Os conteúdos curriculares implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, porém, há necessidade de melhor adequação das cargas horárias (em horas), entre teoria e prática e disponibilização de forma mais efetiva da bibliografia básica na biblioteca da instituição.



Há necessidade de maior apoio ao discente e ao professor, pela própria instituição, principalmente no que tange ao aluno de intercâmbio estrangeiro. A falta deste apoio ao discente dificulta o processo de ensino aprendizagem.

## **Sugestões / Recomendações**

Considerando as fragilidades apresentadas recomenda-se: Revisão Curricular para adequar carga horária teórica e prática; Aquisição e disponibilidade de bibliografia atualizada na área do curso pela biblioteca, inclusive com biblioteca setorial no centro.

Maior acompanhamento aos discentes no processo que extrapola a sala de aula, para que ele tenha um melhor aprendizado em nível global, especialmente com relação aos intercambistas estrangeiros.

## **4.2 DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **Forças / Potencialidades**

Quanto ao corpo docente: altamente qualificado, com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu maior que 75%, com percentual de doutores maior a 35%. Mais de 80% do corpo docente efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos. A carga horária distribuída entre os professores efetivos está entre 81% a 100% da carga horária total do curso. 50% do corpo docente efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos. Mais de 90% do corpo docente está envolvido em atividades de pesquisa e/ou extensão, com mais de 50% dos docentes que possuem mais de 9 produções nos últimos 5 anos. A média entre o número de docentes do curso (equivalentes 40h) e o número de vagas implantadas é de 1 docente para 130. Quanto ao Colegiado e ao coordenador do curso: A atuação do (a) coordenador (a) é muito boa considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. Possui experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, somadas, maior que 10 anos. A carga horária prevista/implantada para o coordenador do curso é de 20 horas semanais dedicadas à coordenação.





O colegiado está implantado e institucionalizado de maneira excelente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.

### **Fragilidades/Pontos que requerem melhoria**

O NDE foi recentemente criado, conforme as determinações da mantenedora.

### **Sugestões / Recomendações**

A articulação permanente entre Colegiado de Curso e NDE.

## **4.3 DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA**

### **Forças / Potencialidades**

- Espaço destinado às atividades de coordenação.
- Funcionamento atendimento e serviços da Biblioteca Central
- Assinatura e acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, de títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, sendo a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

### **Fragilidades / Pontos que requerem melhoria**

- Não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral e/ou dedicação exclusiva.
- A disponibilidade de equipamentos (microcomputadores e impressoras), existentes na estrutura do Departamento e destinados aos docentes para os trabalhos de apoio pedagógico, atende de modo insuficiente a demanda de trabalhos, bem como a sala destinada para o uso comum dos docentes considerando o número de docentes, a iluminação, acústica, limpeza e comodidade não atende suficientemente as necessidades e expectativas.



- Quanto às salas de aula existentes, considerando o número de alunos por turma, deficiência dos equipamentos, falta de carteiras, iluminação, acústica, limpeza e comodidade, não atendem suficientemente as necessidades.
- Para as atividades didático-pedagógicas os recursos audiovisuais disponibilizados atendem de modo insuficiente a demanda de trabalhos.
- No que diz respeito à Biblioteca, com relação à infra-estrutura, no campus central, as condições de: baixa capacidade de lotação, ausência de isolamento acústico, refrigeração, aquecimento, ventilação, e localização atendem de modo insuficiente as necessidades. Não há disponibilidade suficiente da bibliografia básica em número de livros e os mesmos em sua maioria não são disponibilizados no campus onde é ofertado o curso, ou seja, no campus central e o acervo da bibliografia complementar possui menos de dois títulos por unidade curricular.
- Os laboratórios e outros meios implantados de acesso à informática para o curso não atendem de forma suficiente a demanda quanto à quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários do curso, a velocidade de acesso à internet, a política de atualização de equipamentos e softwares. E quanto ao laboratório específico existente para o Curso, este não atende de maneira suficiente as demandas e necessidades, com relação aos aspectos de atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.
- O auditório e mini-auditório, no campus onde é ofertado o curso, atendem de forma insuficiente as necessidades, quanto às condições de: capacidade de lotação no mini-auditório, iluminação, isolamento acústico, refrigeração, aquecimento, ventilação, acessibilidade e localização. Para o acesso e localização, não há mecanismos de placas indicativas com denominação e de mapas Indicativos de locais. Quanto à segurança não há sistemas de vigilância preventiva. Não há áreas de convivência e praças de alimentação e não há disponibilidade de instalações sanitárias suficientes para a demanda. O quadro de técnico administrativo atende de modo insuficiente à demanda do curso.

## Sugestões / Recomendações

Considerando as fragilidades apresentadas recomenda-se:



## Implantar:

- gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral e/ou dedicação exclusiva.
- mecanismos para o acesso e localização.
- sistemas de vigilância preventiva.
- Criar áreas de convivência e praças de alimentação;
- Disponibilizar instalações sanitárias suficientes para a demanda.
- Ampliar o quadro de agentes universitários ou técnicos administrativos a fim de atender a demanda do curso.

## 5 PARECER FINAL

A comissão de avaliadores foi composta pelos membros do colegiado de curso, composto pelos docentes: Lucia Cortes da Costa, Danuta Estrufica Cantoia Luiz, Maria Iolanda de Oliveira, Reidy Rolim de Moura. O curso de Serviço Social turno integral, com 44 vagas anuais ofertadas, funcionamento na sede campus central da UEPG, Praça Santos Andrade nº 1, Ponta Grossa – PR, em regime anual. Os aspectos positivos estão relacionados ao cumprimento das Diretrizes Curriculares, a adequação entre o PDI e PPC, a titulação dos docentes e dedicação integral para atividade docente, todos os professores possuem titulação em curso de pós-graduação stricto sensu, sendo 05 mestres e 11 doutores. Existem plenamente implantadas as atividades de pesquisa e extensão no âmbito do curso. Há incentivos aos alunos através de bolsas de pesquisa e de extensão.

A infraestrutura para o funcionamento do curso é adequada, no entanto cabe registrar que não há gabinetes para trabalho dos docentes, a sala de docentes é pequena e não possui equipamentos suficientes para o trabalho (computadores). Os laboratórios para uso dos alunos atendem de modo insatisfatório toda a demanda. É preciso melhorar espaços de convivência e ampliar praça de alimentação, ampliar o número e conservação dos banheiros e as salas de aula ainda não contam com infraestrutura para uso de





equipamentos eletrônicos (régua de tomadas para computadores dos alunos). Não há sistema de segurança de modo suficiente nos espaços da instituição.

O serviço administrativo de apoio aos docentes e discentes é insuficiente para atender toda a demanda do curso. O serviço de limpeza e copa são insuficientes. Como sugestões colocam-se: melhoria na infraestrutura física do prédio no qual o curso funciona, melhoria e ampliação do acervo da biblioteca para o curso; melhoria dos serviços de apoio administrativo para os docentes, especialmente nos projetos de extensão, pesquisa e ensino. Melhoria nos serviços de limpeza, conservação e de copa para atender as demandas do curso. A revisão curricular já está agendada para dar melhor adequação entre a carga horária teórica e prática do curso, bem como fazer os ajustes necessários conforme as demandas emergentes da profissão.

Considerando-se os resultados do processo avaliativo apresentados neste relatório e os conceitos obtidos nas dimensões organização didático-pedagógico (4,28), corpo docente e tutorial (4,71), infraestrutura (1,79) o curso obteve o **conceito final 3,66**, o qual corresponde ao critério (SATISFATÓRIO), e que possibilita a comissão avaliadora emitir um parecer favorável à renovação de reconhecimento do curso.

## 2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO

### 2.1 - O CURSO, SUAS FINALIDADES E CAMPO DE ATUAÇÃO

O Serviço Social é uma profissão regulamentada pela lei nº. 8662 de 07.06.1993. Sua ação é de caráter interventivo na realidade das questões sociais expressas na sociedade contemporânea que rebatem na seguridade social, seja individual e/ou coletiva.

O assistente social é um profissional preparado com uma sólida formação teórico – metodológica que o capacita a apreender a realidade social e a propor uma adequada intervenção numa perspectiva de defesa dos direitos sociais, na ampliação da cidadania e da democracia aos usuários dos serviços.

O mercado de trabalho é bastante diversificado, englobando a área pública das políticas sociais e dos serviços sociais, bem como a área empresarial, das organizações não governamentais e outras, onde atua elaborando, implementando, coordenando, executando e avaliando programas e projetos de Serviço Social.

De maneira geral, o curso se propõe a:



## Objetivos Gerais:

- Viabilizar a formação de profissionais críticos com capacidade teórica e metodológica para compreender a dinâmica societária e as demandas colocadas para a profissão em diferentes contextos históricos;
- Formar profissionais críticos e competentes para atuar nas políticas sociais, nos sistemas de justiça, nas organizações da sociedade civil e nos espaços empresariais;
- Estabelecer processos de formação profissional que desenvolva a capacidade técnica de planejar e operacionalizar políticas sociais, especialmente no campo da seguridade social;
- Formar profissionais com capacidade para planejar e executar estudos sociais, perícias e laudos técnicos na área social;
- Estimular a identificação e compreensão das demandas presentes na realidade, visando à formulação de respostas profissionais para o enfrentamento da questão social;
- Estabelecer processos de formação de um profissional comprometido com o projeto ético-político da profissão;
- Formar profissionais com capacidade investigativa como uma das dimensões da prática profissional.

Os objetivos gerais se efetivam através de um conjunto de etapas, tendo por referência os **objetivos específicos** que aqui apresentaremos por ano:

### 1ª série:

Formação básica sobre a dinâmica societária e os campos de intervenção do Serviço Social. Compreender o surgimento da profissão e as demandas sociais que se colocam como objetos de intervenção do serviço social. Dar formação geral sobre metodologia científica, redação e uso da estatística na área social. Compreender a relação entre Estado e a sociedade brasileira.

### 2ª série:

Dar formação sobre cidadania, direitos sociais e políticas sociais. Compreender a dimensão ética, técnica e política da profissão do assistente social. Compreender a relação teórico-metodológica para a prática profissional.

### 3ª série:

Dar fundamentos teórico-metodológicos da intervenção profissional do assistente social. Compreender a atuação do serviço social nas políticas de seguridade social e nas organizações da sociedade civil. Inserir o acadêmico nos campos de atuação do serviço social através de estágio curricular obrigatório. Desenvolver a capacidade investigativa e a prática da pesquisa científica.





## 4ª série:

Formação técnico-operativa ao acadêmico para atuar nos diferentes campos das políticas sociais, organizações da sociedade civil.

## 2.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS EXIGIDAS PARA O PROFISSIONAL

### Gerais

No que se refere as competências e habilidades para o profissional de Serviço Social, estas estão pautadas numa formação profissional que deve viabilizar uma capacitação teórico-metodológica e ético-política, como requisito fundamental para o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas à apreensão crítica dos processos sociais numa perspectiva de totalidade.

Também apresenta-se como requisito fundamental a compreensão e análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país; a compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade, bem como a identificação das demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado e a utilização dos recursos da tecnologia.

### Específicas

Como competências e habilidades específicas, a formação profissional deverá perpassar pela capacidade de refletir teoricamente sobre as diversas expressões da questão social e identificar alternativas para o seu enfrentamento na realidade social.

Da mesma forma, especificamente, o aluno deverá desenvolver habilidade em elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social; contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais; planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais.

Ainda como competências e habilidades específicas será necessário a capacidade de prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia de direitos civis, políticos e sociais da coletividade, e, também se faz necessário a capacidade de realizar visitas técnicas, laudos, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.



## 2.3 PERFIL PROFISSIONAL

Segundo as orientações da LDB e das Diretrizes Curriculares recomendadas pela ABEPSS e MEC/SESu (2001), a organização do Curso de Serviço social da UEPG pauta-se pelos seguintes princípios:

- Rigoroso tratamento teórico, metodológico e histórico da realidade social e do Serviço Social que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo e produção da vida social.
- Flexibilidade e dinamicidade do currículo, integrando o ensino das disciplinas com outros componentes curriculares, tais como: oficinas, seminários temáticos, laboratórios e atividades complementares.
- Estabelecimento da dimensão investigativa e interpretativa com princípios formativos e condição central da formação profissional e da relação teoria e realidade.
- Compreensão da ética como princípio formativo que perpassa toda a formação profissional.
- Adoção de uma teoria social crítica que possibilite a apreensão da totalidade social em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade.
- Indissociabilidade das dimensões de ensino, pesquisa e extensão.
- Permanente integração a universidade e sociedade, estimulando o enraizamento do curso na realidade local/regional e abrindo canais de comunicação com a sociedade civil organizada.
- Exercício do pluralismo teórico-metodológico como elemento próprio da vida acadêmica e profissional, impondo-se o necessário debate sobre as várias tendências teóricas que compõem a produção das ciências humanas e sociais.
- Reconhecimento do acadêmico como sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem, incentivando o desenvolvimento da sociabilidade e criatividade, de competências cognitivas e habilidades operativas profissionais.
- Necessária indissociabilidade entre supervisão acadêmica e profissional nas atividades desenvolvidas no estágio curricular.

Sendo assim, no que tange ao perfil dos formandos do curso, este deve estar pautado num profissional que atua nas expressões da questão social, formulando e implementando propostas de intervenção para seu enfrentamento, com capacidade de promover exercício pleno da cidadania e a inserção criativa e propositiva dos usuários do Serviço Social no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho.

## 2.4 PERFIL DO FORMADOR

O corpo docente efetivo é formado por mestres, doutores e pós-doutores, em diferentes áreas do conhecimento tendo como campo a área das Ciências Sociais Aplicadas, com vasta experiência em





atividades extensionistas, de pesquisa e prática profissional. O regime de trabalho predominante é Dedicção Exclusiva.

Ressalta-se que as linhas de pesquisa que hoje fazem parte do universo do corpo docente do curso são: - Estado e Sociedade Civil; - Estado e Políticas Públicas; Sociedade e Meio Ambiente; Identidade - cultura e equidade; Prática de formação profissional.

No âmbito destas linhas de pesquisa, conforme relatório do departamento de Serviço Social, no ano de 2013 foram desenvolvidas pelos professores mais de 13 pesquisas continuadas, estas registradas na PROPESP, além das dos professores que orientam PIBIC - Pesquisa de Iniciação Científica, o que reforça o perfil científico do curso.

Cabe destacar também que o corpo docente atua de forma muito significativa na extensão da universidade, que, também, conforme relatório anual do departamento de 2013, estavam em desenvolvimento 07 projetos de extensão e um programa permanente, protocolados na PROEX, o que coloca em destaque o perfil interventivo do curso.

As principais áreas de atuação que os professores estão envolvidos são: saúde, criança e adolescente, assistência social, trabalho e economia solidária, gênero, meio ambiente, dentre outras que envolvem os alunos em todas as propostas de atividades.

A forma de articulação que o professor do curso de Serviço Social faz com a extensão universitária e os alunos do curso tem se realizado através da organização do programa das disciplinas que compõem o currículo. Na operacionalização das disciplinas, o professor programa com os alunos atividades que envolvam diretamente os campos de atuação extensionistas em que atuam, e fazem com que os alunos participem do conhecimento da realidade dos sujeitos sociais, bem como, participem na medida do possível da programação e desenvolvimento de ações junto ao público alvo da extensão que o professor está vinculado.

## 2.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR APROVADO PELA INSTITUIÇÃO

### AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

(a partir de 1º de janeiro de 1999) Resolução UNIV nº 39/1998.

A avaliação do rendimento escolar do acadêmico compreende:

- a) apuração da frequência às aulas;
- b) verificação da aprendizagem do acadêmico.

A aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, obtiver o mínimo de 75% de frequência às aulas.

A verificação da aprendizagem em cada disciplina será realizada através de instrumentos como provas orais, escritas e práticas, exercícios de aplicação, pesquisa, trabalhos práticos e outros previstos no respectivo SISTEMA de AVALIAÇÃO da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso, aos quais serão atribuídas notas.

Para fins de verificação da aprendizagem as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores do intervalo de zero (0,0) a dez (10,0), com uma casa decimal.

O resultado da avaliação da aprendizagem será calculado através das notas:

- a) de duas (02) verificações bimestrais e do exame final, quando couber, nas disciplinas ofertadas durante meio ano letivo;
- b) de duas (02) verificações semestrais e do exame final, quando couber, das disciplinas ofertadas durante todo o ano letivo.

Ficará dispensado do exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0), obtida pela média aritmética simples das duas verificações, que será considerada como nota final de aprovação na disciplina, a saber:

- a) das duas (02) verificações bimestrais, quando se tratar de disciplina de meio ano letivo;
- b) das duas (02) verificações semestrais quando se tratar de disciplina de ano letivo inteiro.

Deverá prestar exame final na disciplina o acadêmico que obtiver nota entre dois e meio (2,5) e seis e nove (6,9), obtida pela média aritmética simples das duas (02) verificações, conforme for o caso do tipo de oferta da disciplina (meio ano ou ano inteiro).

### OPERACIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Resultado final do processo de verificação da aprendizagem

- 1 – Média aritmética simples das duas notas parciais: 
$$\frac{NF = 1^a NP + 2^a NP}{2}$$
- nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA;
  - nota final de dois e meio (2,5) a seis e nove (6,9) = submissão a EXAME FINAL.
- 2 – Média aritmética simples das notas parciais e da nota de exame final: 
$$\frac{NF = 1^a NP + 2^a NP + NEF}{3}$$
- nota final de cinco (5,0) a sete e nove (7,9) = APROVADO;
  - nota final de um e seis (1,6) a quatro e nove (4,9) = REPROVADO.

### OBSERVAÇÕES

1ª - As siglas adotadas nas fórmulas de cálculo da média têm as seguintes correspondências:

NF = nota final, 1ª NP = primeira nota parcial, 2ª NP = segunda nota parcial, NEF = nota do exame final

2ª - Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver:

- setenta e cinco por cento (75%), no mínimo, de frequência, e
- média das duas notas parciais igual ou superior a sete (7,0), ou
- média igual ou superior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

3ª - Será reprovado na disciplina o aluno que:

- não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de frequência, ou
- obtiver média das duas notas parciais inferior a dois e meio (2,5), ou
- obtiver nota final inferior a cinco (5,0) após a submissão ao exame final.

4ª - Ficará impedido de prestar exame final o aluno que:

- não obtiver, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) de frequência na disciplina, e/ou



- não obtiver, no mínimo, dois e meio (2,5) como média das duas notas parciais.

5º - Ao aluno que não comparecer ao exame final da disciplina será atribuída a nota zero (0,0), salvo os casos previstos nas normas institucionais.

6º - Até dezembro de 1998, a avaliação do rendimento escolar diferia da atual nos seguintes quesitos:

- nas disciplinas de duração anual havia quatro (04) verificações bimestrais;
- se não fosse atingida a média sete (7,0) nas verificações bimestrais, a aprovação dependia de exame final, com a obtenção da média final ponderada seis (6,0);
- caso, após a submissão ao exame final, não se atingisse a média mínima seis (6,0) e a média obtida estivesse entre três (3,0) e cinco vírgula nove (5,9), havia submissão ao exame final em segunda época, mantida a nota mínima seis (6,0) para aprovação final, mediante o abandono dos escores obtidos durante o ano.

## 3 - COMPONENTES CURRICULARES

### 3.1 DISCIPLINAS INTEGRANTES DO CURRÍCULO PLENO

#### 3.1.1 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
1	Fundamentos do trabalho profissional	101	2ª	1º	Estatística Básica	51
		405	1ª	A	Oficina de Iniciação Científica e Formação Profissional do Serviço Social	68
2	Fundamentos teóricos metodológicos da vida social	405	1ª	A	Fundamentos Psicológicos: Indivíduo e Sociedade	102
		405	1ª	A	Fundamentos Sócio-filosóficos do Serviço Social	102
		405	2ª	2º	Antropologia e Serviço social	51
3	Fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira	603	2º	1º	Direito e Legislação Social	51
		405	1ª	A	Estado e Serviço Social	102





		404	2ª	2º	Desenvolvimento Econômico e Social Brasileiro	51
					<b>Total em Horas</b>	<b>578</b>

### 3.1.2 DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
1	Fundamentos Teórico Metodológicos da Vida Social	405	1ª	A	Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social I	102
		405	2ª	A	Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social II	102
		405	3ª	A	Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social III	102
		405	4ª	1ª	Debate Contemporâneo no Serviço Social	68
2	Fundamentos da Particularidade da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira	405	2ª	A	Políticas Sociais	136
		405	3ª	A	Sociedade Civil e Serviço Social	102
3	Fundamentos do Trabalho Profissional	405	1ª	A	Questão Social e Serviço Social	102
		405	2ª	A	Ética Profissional do Serviço Social	68
		405	2ª	A	Planejamento em Serviço Social	68
		405	1ª	A	Instrumentais Técnico-operativos do Serviço Social I <sup>1</sup>	102
		405	2ª	A	Instrumentais Técnico-operativos do Serviço Social II <sup>1</sup>	102



		405	3ª	1º	Serviço Social na Política Pública da Assistência Social	51
		405	3ª	2º	Serviço Social na Política Pública da Saúde	51
		405	3ª	A	Gestão Social	102
		405	3ª	A	Pesquisa em Serviço Social <sup>2</sup>	136
		405	4ª	A	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34
		405	4ª	A	Avaliação de Políticas Públicas	102
		405	4ª	1º	Serviço Social na Política Pública da Previdência Social	51
		405	3ª	1º	Serviço Social e Família <sup>*</sup>	34
		405	4ª	2º	Serviço Social e Dependência Química <sup>**3</sup>	34
		405	4ª	1ª	Serviço Social no Campo Sócio-jurídico <sup>***3</sup>	34
		405	3ª	2º	Serviço Social e Enfrentamento à Violência <sup>****</sup>	34
		405	2ª	2º	Serviço Social e Meio Ambiente	51
		405	3ª	2ª	Serviço Social e Sexualidade	51
					<b>Total em Horas</b>	<b>1819</b>

## JUSTIFICATIVAS - LIMITAÇÃO AO TAMANHO DAS TURMAS (NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS).

<sup>1</sup> As disciplinas Instrumental Técnico-Operativos do Serviço Social I e II constituem-se em espaços de vivência que permitem o tratamento operativo de temáticos, instrumentos e técnicas, posturas e atitudes, utilizando-se de diferentes formas de linguagem. Frente a esta perspectiva de trabalho são ofertadas em turma de até 22 alunos. Disciplinas anuais com oferta de duas turmas alternadas.

2 A postura investigativa é um suposto para sistematização teórico e prática do exercício profissional, assim como para a definição de estratégias e o instrumental técnico que potencializem as forma de enfrentamento da desigualdade social. Este conteúdo da formação profissional perpassa o currículo como um todo e especialmente a disciplina de Pesquisa em Serviço Social, a qual traz a investigação como dimensão constitutiva do Trabalho do Assistente Social e como subsídio para a produção do conhecimento sobre processos sociais e reconstrução do objeto da ação profissional. A disciplina de Pesquisa em Serviço Social será ofertada em turma de até 22 alunos, sendo que ao final desta o acadêmico deverá ter concluído o seu Projeto Individual do Trabalho Conclusão de Curso.

3 As disciplinas Serviço Social e Campo Sócio Jurídico e a disciplina Serviço Social e Dependência Química, são trabalhadas de forma articulada com Assistentes Sociais que estão no campo de trabalho, tendo necessidade de visitas nas instituições o que requer turmas de até 22 alunos. Disciplinas semestrais com oferta de turmas alternadas o ano inteiro.



## JUSTIFICATIVAS - COMPLEMENTARIEDADE DISCIPLINAS DE 34 HORAS.

\* A disciplina de Serviço Social e Família é complementar à disciplina de Serviço Social na Política Pública da Assistência Social;

\*\* A disciplina de Serviço Social e Dependência Química é complementar à disciplina de Serviço Social na Política Pública da Saúde;

\*\*\* A disciplina de Serviço Social no Campo Sócio-jurídico é complementar à disciplina de Políticas Sociais;

\*\*\*\* A disciplina de Serviço Social e Enfrentamento a Violência é complementar à disciplina de Questão Social e Serviço Social.

## 3.1.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMÁTICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
1	Fundamentos do Trabalho profissional	405	3º	A	Estágio Supervisionado em Serviço Social I	204
		405	4º	A	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	204
					<b>Total horas</b>	<b>408</b>

## 3.1.4 MODALIDADE DE ESTÁGIO

Disciplina de Estágio	C.H. Sem.		Modalidade de Estágio		
	T	P	Direto	Semi Direto	Indireto
				X	





## 3.1.5 DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO - NÚCLEOS TEMATICOS - EIXOS CURRICULARES	CÓDIGO DEPARTº	série	SEMESTRE	DISCIPLINAS	C/H
1	Fundamentos do trabalho profissional	505	1ª	2º	Libras - Língua Brasileira de Sinais	51
2		405	2ª	2º	Relações de Gênero e Serviço Social	51
3		405	4ª	2º	Captação de Recursos	51
4		405	1ª	2º	Serviço Social e Envelhecimento	51
5		405	2ª	2º	Serviço Social e Redes de Proteção Social	51
6		405	4ª	2º	Vigilância Social no SUAS	51
					<b>Total em horas a ser cursada</b>	<b>153</b>

OBS: A oferta das disciplinas de diversificação no primeiro e segundo ano se dá considerando que o aluno terá a oportunidade de cursar pelo menos 102 horas aulas em disciplinas de diversificação ou aprofundamento antes de entrar na série que fará o Estágio Supervisionado em Serviço Social, totalizando ao final do curso 153 horas a serem cursadas em diversificação ou aprofundamento.

## 3.1.6 DISCIPLINAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

CÓDIGO/ DEPART.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
			PRESENCIAL	A DISTÂNCIA
405	Serviço Social e Meio Ambiente	51	8	43
405	Serviço Social e Sexualidade	51	8	43
405	Serviço social e redes de proteção	51	8	43
505	Libras - Língua Brasileira de Sinais	51	8	43



405	Relações de Gênero e Serviço Social	51	8	43
405	Captação de Recursos	51	8	43
405	Serviço Social e envelhecimento	51	8	43
405	Vigilância Social no SUAS	51	8	43

### 3.1.7 ESTE QUADRO DEVERÁ SER PREENCHIDO SOMENTE POR DISCIPLINAS COM AULAS PRÁTICAS

CÓDIGO/ DEPART.	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA TOTAL	
			PRÁTICA	TEÓRICA

### 3.1.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES OU ACADÊMICO CIENTÍFICOS-CULTURAIS

O acadêmico deverá realizar 200 horas de atividades complementares no decorrer de sua formação acadêmica no curso. Por atividades complementares são consideradas: a realização do estágio curricular voluntário, a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, disciplinas eletivas, programas e iniciação científica, cursos realizados em áreas afins, disciplinas de cursos sequenciais, participação em eventos científicos, monitoriais e outras atividades que atendam as especificidades do perfil profissional desejado pela formação acadêmica.

A carga horária computada por cada atividade será definida em regulamento interno do Colegiado de Curso, de forma a estimular a participação em diversas áreas e atividades distintas.

Na distribuição de aproveitamento destas 200 horas, serão consideradas 100 horas em participação de eventos, sendo estas vinculadas ao Serviço Social ou áreas afins e as outras 100 horas de atividades complementares, poderão ser validadas com a comprovação de realização de estágio não obrigatório ou participação extensionista em projetos de extensão do Serviço Social ou áreas afins, ou em monitoria, ou em tutoria, ou disciplinas eletivas ou sendo que podem ser participações como voluntário ou bolsista de extensão e participante de pesquisa de iniciação científica devidamente regulamentada pela instituição, conforme a tabela a seguir:





## APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	HORAS DESENVOLVIDAS	VALOR MÁXIMO DE HORAS PARA APROVEITAMENTO EM AACC
Participação em Projeto de Iniciação Científica orientado por professor do Curso, como bolsista remunerado ou voluntário.	Variável conforme projeto	100hs
Participação em projeto ou programa de extensão universitária vinculado à UEPG como bolsista remunerado ou voluntário	Variável conforme projeto	100hs
Estágio não obrigatório	8hs semanais - 272 horas ao ano	100hs
Participação em eventos: Promoção do curso de serviço social	variável	50hs
Participação em eventos: promoção de áreas afins, inclusive EAIC, CONEX, EPUPEG	variável	50hs
Disciplinas eletivas que não compõem a grade curricular do curso de Medicina	variável	20hs
Disciplinas de diversificação ou aprofundamento quando excedentes ao número de créditos exigidos pelo PPP do Curso	variável	20hs
Atividades de Tutoria Discente desenvolvidas dentro do Programa de Tutoria Discente da UEPG PROTUDI	variável	40hs
Atividades de Monitoria em Disciplinas e/ou laboratórios.	variável	40hs
Disciplinas eletivas que não compõem a grade curricular do curso	variável	20hs

### 3.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

#### 1ª SÉRIE

#### FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

**EMENTA** : As demandas sócio- históricas e o surgimento do Serviço Social no âmbito das Ciências Sociais. A constituição da profissão da sua origem no Brasil ao Movimento da Reconceituação, bem como a particularidade teórico-metodológica neste contexto.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Manuel Manrique. **História do serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1989.



IAMAMOTO, Marilda Villela ; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** 37ª. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LOWY, Michael. **As Aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen.** São Paulo: Cortez, 2009.

MARCELLINO, C.N. **Introdução às Ciências Sociais.** 2ª. Ed.,-Campinas:Papirus,2008.

VIEIRA, Balbina. **Serviço Social Processo e Técnicas. Metodologia do Serviço Social: Contribuição para a sua elaboração.** São Paulo: Cortez, 1988.

RICHMOND, M. **O Diagnóstico Social.** Lisboa: Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. 1950.

SILVA,L.R.da. **Mary Richimond: um olhar sobre os fundamentos do Serviço Social.** Rio de Janeiro,CBCISS,2004.

## FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS: INDIVÍDUO E SOCIEDADE.

**EMENTA:** Teorias psicológicas da personalidade e dos grupos sociais que embasam a prática profissional do Assistente Social. Grupos e instituições como instâncias mediadoras das relações indivíduo/sociedade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana Mercedes Bahia et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia.** 14.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BOCK, Ana Mercedes Bahia et al. **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia.** São Paulo: Cortez, 2011.

BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento.** 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

LANE, Sílvia. **O que é Psicologia Social?** Coleção Primeiros Passos. 15. Ed. Nº 39. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LANE, Sílvia e CODO, Wanderley (orgs). **Psicologia Social: o homem em movimento.** 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

SCHULTZ, Duane e SCHULTZ, Sydney. **História da Psicologia Moderna.** 9. Ed. São Paulo, Cultrix, 1998.

## INSTRUMENTAIS TÉCNICO-OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL I

**EMENTA:** O trabalho enquanto categoria ontológica do ser social. Serviço Social e processos de trabalho. Os instrumentais de intervenção no Serviço Social e os fundamentos teóricos, políticos e ideológicos que os orientam. A documentação profissional. A construção e o uso dos instrumentos técnico operativos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARO, Sarita. **Visita domiciliar.** Guia para uma abordagem complexa. Porto Alegre: AGE, 2003.

BATTINI, Odária. **A dimensão técnico-operativa no exercício profissional do assistente social.** (Texto utilizado em Curso de Atualização Profissional). 2004.

GRACIANO, Maria Inês G. **Estudo Socioeconômico: um instrumento técnico-operativo.** São Paulo: Veras Editora, 2013.

GUERRA, Iolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 2005.

NICOLAU, Maria Célia Correia. **O aprender do fazer: Serviço Social, trabalho profissional e representações sociais.** Natal, EDUEFRN, 2005.





## ESTADO E SERVIÇO SOCIAL

**EMENTA:** Conceitos clássicos de teoria política. Análise do Estado Moderno, o contratualismo moderno. A formação do Estado Liberal e o Estado de Bem-Estar Social. Análise do processo histórico de formação do Estado no Brasil. Estado e Democracia no Brasil. Estado e Cidadania e a perspectiva de intervenção do Serviço Social no contexto brasileiro.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. **A teoria das formas de governo**. 4 ed. Brasília. UBN, 1985.

COSTA, Lúcia Cortes da. **Os impasses do Estado Capitalista**. Uma análise sobre a reforma do Estado no Brasil. São Paulo: Cortez, Ponta Grossa: UEPG, 2006.

OLIVEIRA, Heloisa Maria José de. **Cultura política e assistência social**. Uma análise das orientações de gestores estaduais. São Paulo: Cortez, 2003.

QUIRINO, Célia Galvão ; SADEK, Maria Tereza (Org.). **O pensamento político clássico**: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 504 p.

WEFFORT, Francisco. **Os clássicos da política**. vol.1 e 2. São Paulo: Ática, 2001.

## FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DO SERVIÇO SOCIAL

**EMENTA:** As influências das principais correntes filosóficas (neotomismo, positivismo, fenomenologia e marxismo) e matrizes clássicas sociológicas (Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber) presentes no século XX e que vem contribuindo para a construção do objeto em Serviço Social. A perspectiva da sociologia no mundo político-econômico e sócio-cultural. Análise dos aspectos básicos da vida coletiva.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Antônio Geraldo de. A filosofia no currículo de serviço social. In: **Revista serviço social e sociedade**, n. 15, ago 1984. P. 5- 19.

AGUIAR, Antônio Geraldo de. **Serviço social e filosofia**: das origens a Araxá. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CHAUI, Marilena. **Convite a filosofia**. 9 ed. São Paulo: Ática, 1997.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**. Introdução à ciência da sociedade. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo. Moderna, 2005.

DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. 15.ed. Martins Fontes: São Paulo: Nacional, 1995. 128 p

MARTINELLI, Maria Lucia. **Serviço social: identidade e alienação**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MONDIN, Battista. **Introdução à filosofia**: problemas, sistemas, autores, obras. 14 ed. São Paulo: Paulus, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 211 p

SOARES, Eder. **Fenomenologia do diálogo familiar como um caminho possível para a construção da cidadania**. Franca. UNESP, 2006. 96 p.

TONET, Ivo. Fundamentos filosóficos para uma nova proposta curricular do serviço social. In: **Revista serviço social e sociedade**, n. 15, ago 1984. p. 20- 29

WEBER, Max. **A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 335 p





## QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

**EMENTA:** As diferentes concepções sobre a questão social no debate contemporâneo do Serviço Social. A questão social como um fenômeno histórico da sociedade capitalista e suas diferentes expressões na atualidade. O conhecimento da realidade social local e a ação do Serviço Social no enfrentamento das expressões da questão social; relações étnico-raciais, afrodescendentes e indígenas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo, Cortez, 1998.

CASTEL, Robert; WANDERLEY, Luiz Eduardo; BELFIORE-WANDERLEY, Mariângela. **Desigualdade e a questão social.** 2. ed. São Paulo: EDUC, 2000

SANTOS, J. S. **Questão Social: particularidades no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2012.

ARCOVERDE, Ana Cristina Brito. **Questão Social no Brasil e Serviço Social.** In: *Capacitação em Serviço Social e Política Pública. Módulo 2* Brasília: CEAD, 1999.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social** n. 8.742/93.

BRASIL. Secretaria de Estado de Assistência Social. **Série Diálogo e Brasil Urgente.** Brasília, 2002.

PEREIRA, Potyara. **A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais.** In: *Capacitação em Serviço Social. Módulo 1.* Brasília:CEAD, 1999.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE, São Paulo: Cortez. Diversos números.

## OFICINA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

**EMENTA:** Ciência e os diferentes tipos de conhecimentos. Classificação das Ciências. A especificidade da pesquisa nas Ciências Sociais. A Universidade e a pesquisa científica. Técnicas de documentação, de estudo e de leitura na universidade. Organização de trabalhos científicos: resenhas, fichamentos e artigos. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Orientações para apresentação de trabalhos científicos em eventos e revistas acadêmicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999

UEPG. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos.** 3.ed.rev.atual. Ponta Grossa: UEPG, 2012. Encontrado em: [http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO\\_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o%283-ed-rev.-atual-2012%29.pdf?sequence=7](http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/441/LIVRO_ManualNormaliza%C3%A7%C3%A3o%283-ed-rev.-atual-2012%29.pdf?sequence=7)

MINAYO, M.(org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 30. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de Investigação em Ciências Sociais.** Lisboa: Gradiva, 2008

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 20ª Ed. São Paulo: Cortez, 1996.

## LIBRAS

**EMENTA:** A história da surdez e a educação do sujeito surdo no Brasil: questões sobre o programa de inclusão. Teorias linguísticas sobre a aquisição da linguagem pela criança surda e o estatuto da língua brasileira de sinais (LIBRAS). A Língua Brasileira de Sinais e escrita.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. MEC/SEESP. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica.**



Brasília DF, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua brasileira de sinais**. v. I e II. São Paulo: USP, 2001. 2 e.

FERNANDES, S. **Metodologia da educação especial**. Curitiba: IBPEX, 2007

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L de; TESKE, O. (org.) **Letramento e Minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PARANÁ, SEED/SUED/DEE. **Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira, estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

VELOSO, E.; MAIA, V. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba: Mão Sinais, 2009.

WILCOX, S. & WILCOX, P. P. **Aprender a ver**. Petrópolis: Arara Azul, 2005

## SERVIÇO SOCIAL E ENVELHECIMENTO

**EMENTA:** O envelhecimento como um processo histórico e social. A velhice e o envelhecimento em suas múltiplas determinações. O envelhecimento na sociedade brasileira - transição demográfica, envelhecimento populacional e as demandas para as políticas sociais. Política Nacional do Idoso, Estatuto do Idoso - os direitos e a participação do cidadão idoso. Controle social, serviços e programas de atendimento a pessoa idosa. Serviço Social - exercício e prática profissional do assistente social nas questões do envelhecimento num contexto interdisciplinar.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE ENVELHECIMENTO. Porto Alegre. ISSN 1517-2473

RBCEH - REVISTA BRASILEIRA DE CIENCIAS DO ENVELHECIMENTO HUMANO. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, ISSN 1679-7930

**ESTATUTO do idoso** : lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e legislação correlata. 4.ed. Brasília : Centro de Documentação e Informação, 2009.

PINTO, Marcus Vinicius De Mello. **Envelhecimento e institucionalização**: construindo uma história de pesquisas. São Paulo: Andreoli, 2009

TEIXEIRA, Solange Maria. **Envelhecimento e trabalho no tempo do capital**. São Paulo: Cortez, 2008.

MALAGUTTI, William; BERGO, Ana Maria Amato. **Abordagem Interdisciplinar do idoso**. São Paulo: Rubio, 2010.

## 2ª SÉRIE

### FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II

**EMENTA:** Discussão das correntes teórico-metodológicas do desenvolvimento do SS contextualizadas historicamente a partir do Movimento de Reconceituação, valorizando a relação





sujeito-objeto e seu reatamento na prática profissional do SS.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. ensaios críticos. SP: Cortez, 1997.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**. Cortez, 1993.

SIMIONATO, Ivete. **Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil e influencia no Serviço Social**. SP: Cortez, 2004.

## **PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL**

**EMENTA:** Planejamento público no Brasil e o planejamento no Serviço Social; planejamento estratégico; o planejamento como ferramenta da gestão das políticas públicas; base conceitual e aspectos legais do orçamento público no Brasil: ciclo orçamentário - PP.

### **BIBLIOGRAFIA BASICA**

DAGNINO, Renato Peixoto. **Planejamento Estratégico Governamental**. UFSC; CAPES; UAB. 2009.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. 2 ed. Ed. Veras. São Paulo, 2003.

## **ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL**

**EMENTA:** Os fundamentos ontológicos-sociais da dimensão ético moral da vida social e seu reatamento na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional, o significado de seus valores e as implicações ético-políticas de seu trabalho. Questões éticas da atualidade e o cotidiano profissional. Os códigos de ética profissional na história do Serviço Social brasileiro; A Lei de Regulamentação; O Projeto Ético Político da profissão.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONETTI, D A *et alli* (orgs) **Serviço Social e ética: convite a uma nova práxis**. São Paulo: Cortez, CFESS: 13 ed. 2012.

BARROCO, M. L. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 4).

CFESS. **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais**. Brasília: CFESS, 2011.

**Lei de regulamentação da profissão de Serviço Social - LEI Nº 8.662, DE 7 DE JUNHO DE 1993** - Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

## **POLÍTICAS SOCIAIS**

**EMENTA:** Política social, direitos e cidadania. O Estado de bem-estar social. Conceitos de política social. As funções da política social na sociedade capitalista. Regimes de bem-estar e modelos de proteção social nos países desenvolvidos e na América Latina. O modelo de proteção social brasileiro e as funções das políticas sociais. A seguridade social no Brasil e os preceitos constitucionais da descentralização político-administrativa e da participação popular na gestão das políticas sociais. A política pública de saúde, a previdência social e assistência social no Brasil. Mudanças sociais, econômicas, ambientais e demográficas e seus impactos nas políticas sociais. A política social e as questões de gênero.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FALEIROS, Vicente de Paula. **A política social do Estado capitalista**. 12 ed. Cortez. São Paulo, 2009.





KERSTENETZKY, Celia Lessa. **O Estado de Bem estar na idade da razão**. A reinvenção do estado social no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, Campus, 2012.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

## INSTRUMENTAIS TECNICO-OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL II

**EMENTA:** A construção e uso de instrumentos técnicos operativos no Serviço Social nas abordagens grupais, familiares e comunitárias. A prática do Serviço Social mediada por alternativas, estratégias e meios de intervenção em diferentes campos de atuação. Assessoria, consultoria e supervisão de programas e projetos sociais. Organização de eventos relacionados à prática do Serviço Social.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALEN, A. V. **Disciplina e controle da Sociedade**: análise do discurso e da prática cotidiana. São Paulo: Cortez, 1983.

BARREIRA, M. C. R. N. **Avaliação Participativa de Programas Sociais**. São Paulo – Lisboa, Veras Editora – CPIHTS, 2000.

BERNARDEZ, M. (org.) **Organização e Dinâmica de Grupo**. Buenos Aires: Consciência, 1997.

FALEIROS, V. de P.. **Estratégias em Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1997.

GOERCK, C. ; VICCARI, E. M. Assessoria: processo de trabalho do Serviço Social. **Revista Virtual Textos & Contextos**. Porto Alegre Nº 3, ano III, dez. 2004.

LANE, S. T. M. O processo grupal. In: LANE, S. T. M.; CODO, W. (orgs.) **Psicologia social: o homem em movimento** (pp. 78-98). São Paulo: Brasiliense, 1984.

LUIZ, D. E. C. et al. **Instrumental Técnico**: uma possibilidade de valorização da prática profissional. Monografia de Especialização: A ação profissional nas Organizações Sociais. UEPG, 1992.

MIOTO, R. C. T. & LIMA, T. C. S. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre v. 8 n.1 p. 22-48. jan./jun. 2009.

PONTES, R. N. **Mediação e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1995.

**Revista Serviço Social e Sociedade** - São Paulo: Cortez, Diversos números

SARMENTO, H. B. de M. **Instrumentos e técnicas em Serviço Social**: elementos para uma rediscussão. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). São Paulo, PUC, 1994.

SOUZA, M. L. de. **Desenvolvimento de Comunidade e Participação**. São Paulo: Cortez, 1991.

ZANELLA, A.V. et al. Contextos Grupais e Sujeitos em Relação: Contribuições às Reflexões sobre Grupos Sociais. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2002, 15(1), Florianópolis, pp. 211-218.

## ANTROPOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

**EMENTA:** Antropologia cultural e da formação brasileira. A relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e culturais. Imaginário e representações dos diferentes segmentos sociais, considerando sua inserção no contexto sócio-histórico. Análise das expressões que permitam apreender os universos culturais da realidade brasileira e regional.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. **Brasil – mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

PRADO, C. Jr. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.



## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL BRASILEIRO

**EMENTA:** Conceito de crescimento e desenvolvimento econômico. O modelo de desenvolvimento econômico e social brasileiro. O modelo agroexportador, concentração da renda e riqueza e seus impactos no mercado interno. A industrialização como substituição de importações. Crescimento econômico e desigualdade social no Brasil. A participação do trabalho na renda nacional. As transformações contemporâneas no padrão de acumulação, suas implicações nos mecanismos de regulação social e sua expressão na realidade brasileira. Relações Sociais de produção e trabalho na sociedade brasileira contemporânea. Alternativas econômicas e sociais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, V.L. **Para entender a economia capitalista: noções introdutórias.** Ed. Forense Universitária. 1989.

CARDOSO JR., José Celso; SIQUEIRA, Carlos Henrique Romão de, (orgs.) **Complexidade e desenvolvimento.** Brasília : Ipea, 2011.v. 3 (275 p.)

CHESNAY, F. **A mundialização do capital.** Ed. Xama. 1996.

DOBB, M. **A Evolução do Capitalismo.** Ed. Abril: Col. Os Economistas.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 24 ed. São Paulo: Editora Nacional. 1991.

REGO, J.M.; MARQUES, R.M. (org) **Economia Brasileira.** 5ed. São Paulo: Ed. Saraiva. 2013

VELOZZO, João Paulo dos Reis. **A solidão do corredor de longa distância:** Brasil – novo modelo de desenvolvimento, para criar a "era das grandes oportunidades, rumo ao país desenvolvido". – Brasília: IPEA, 2011.

## DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL

**EMENTA:** O Estado democrático de direito no Brasil. Direitos fundamentais. Conceito e classificação dos direitos sociais e o sistema de garantias. Previsão constitucional dos direitos sociais: art. 6º ao art. 11º, Título VIII – Da Ordem Social, artigos 193 e seguintes. Direitos sociais relativos à seguridade – os direitos à saúde, à previdência e assistência social. Direitos sociais relativos à educação e à cultura. Direitos sociais relativos à moradia. Direitos sociais relativos à família, criança, adolescente e idoso. Direitos sociais relativos ao meio ambiente. Direitos sociais relativos ao trabalhador. PNDH - programa Nacional de Direitos Humanos e a compreensão das políticas voltadas aos direitos humanos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROSO, Luis Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo.** 3ª ed. – São Paulo: Saraiva, 2011.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de Direito Constitucional.** 27ª ed. atual. – São Paulo: Malheiros Editores, 2012.

COMPARATO, Fábio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos.** 7ª ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2010.

DALLARI, Dalmiro de Abreu. **Direitos Humanos e Cidadania.** 2ª ed. reform. – São Paulo: Moderna, 2004.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos Humanos Fundamentais.** 11ª ed. rev. e aum. – São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social.** 22 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MASTRODI, Josué. **Direitos Sociais Fundamentais.** Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2008.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Eficácia das normas constitucionais e direitos sociais.** São Paulo: Malheiros Editores, 2010.





## ESTATÍSTICA BÁSICA

**EMENTA:** A Estatística e sua importância nas Ciências Sociais. Tipos de Variáveis. Conceitos de População e Amostra. Técnicas de Amostragem. Tabelas de Frequências. Representações Gráficas de Distribuições de Frequências. Medidas de posição e dispersão. Noções Básicas de Probabilidades. Correlação Linear e Teste de Associação "Qui-Quadrado". Uso de Planilhas Eletrônicas para Cálculos e Análises Estatísticas. Aplicações às Ciências Sociais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**, 9ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

BUSSAB, W. O. & MORETTIN, P. A. **Estatística básica**, 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BORGES, B.L.M. **Simplificando a estatística: coletânea de textos e exercícios didáticos**. Campina Grande: EDUEP, 2003.

LEVIN, J.; FOX, J.A.; FORDE, D.R. **Estatística para ciências humanas**, 11ª ed.. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2012.

JOHNSON, R.; KUBY, P. **STAT**, São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MUNDIM, M.J. **Estatística com BrOffice**. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2010.

## SERVIÇO SOCIAL E MEIO AMBIENTE

**EMENTA:** Questão ambiental e Desenvolvimento urbano e regional: conceitos e dimensões. Meio ambiente protegido como um direito à vida. Vulnerabilidade ambiental gerando vulnerabilidade social. Legislação para a sustentabilidade urbana e regional. Educação Ambiental. Serviço Social e a questão ambiental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOFF, Leonardo. **Dignitas Terrae: Ecologia: grito da terra, grito dos pobres**. São Paulo: Ática, 1996.

BOFF, Leonardo **Saber cuidar : ética do humano - compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 2004

BONDUKI, Nabil (org.). **HABITAT : as praticas bem - sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras**. São Paulo : Studio Nobel, 1997.

CUNHA, Sandra Baptista da, GUERRA, Antonio Jose Teixeira (orgs.) **A QUESTÃO ambiental : diferentes abordagens**. 2ª. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2005.

CUNHA, Sandra Baptista da, GUERRA, Antonio Jose Teixeira (orgs.) **IMPACTOS ambientais urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001.

VEYRET, Yvette. **Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente**. Trad. Dilson Ferreira da Cruz. São Paulo: Contexto, 2007.

DOMINGUEZ GOMEZ, J. Andrés; GAONA PÉREZ, Alejandro; VÁZQUEZ AGUADO, Octavio (orgs.) **Serviço Social e meio ambiente**. Trad. Silvana Cobucci Leite (trad.) São Paulo: Cortez, 2005.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder**. Petrópolis : Vozes, 2004

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo : Cortez, 2006.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

## RELAÇÕES DE GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL

**EMENTA:** Questões de gênero e sua influência na família e na sociedade. As relações de gênero e a





construção dos papéis sociais. A prática do Serviço Social e as relações de gênero.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PEREIRA, Claudia M.S. & SCHIMANSKI, Edina. Igualdade na diversidade de gênero: a família homoafetiva na contemporaneidade In: Ferreira, A.J., Jovino, I. e Saleh, P. **Um olhar interdisciplinar acerca das identidades sociais de raça, gênero e sexualidade**. Campinas: Pontes, 2014

PERROT, Micheli. História das mulheres no ocidente. Porto:Afrontamento, 1990

STEARNS, Peter N. **História das relações de gênero**. São Paulo: Contexto, 2007

## **SERVIÇO SOCIAL E REDES DE PROTEÇÃO SOCIAL**

**EMENTA:** Conceitos de Rede. Classificação e tipos de Rede. Rede de movimentos sociais. Redes setoriais e intersetoriais. Requisitos para o trabalho intersetorial e em rede. Rede como estratégia operacional de políticas públicas. Metodologias de trabalho em rede.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARQUES, Eduardo (org.). **Redes sociais no Brasil: sociabilidade, organizações civis e políticas públicas**. Belo Horizonte: Fino Trato, 2012.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PEREIRA, K. Y. L.; TEIXEIRA, S. M. Redes e intersetorialidade nas políticas sociais: reflexões sobre sua concepção na política de Assistência Social. **Revista Textos e Contextos** V. 12 n. 01. pp. 114-127. Jan-jun. Porto Alegre, 2013.

## **3ª SÉRIE**

## **FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III**

**EMENTA:** A construção teórico-metodológica do Serviço Social a partir da perspectiva marxista e suas diferentes vertentes. O Legado da Reconceitualização – o debate brasileiro contemporâneo e a tradição marxista. Desafios, exigências e perspectivas do projeto de formação profissional na contemporaneidade. A produção de conhecimentos no Serviço Social. O Atual contexto brasileiro: desafios e limites impostos para os profissionais Assistentes Sociais.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABEPSS. Formação do assistente social no Brasil e a consolidação do projeto ético-político. **Serviço Social e Sociedade** n. 79. Serviço Social: formação e projeto político. São Paulo: Cortez, ano XXV, 2004.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 6ª ed. - São Paulo, Cortez, 2003.

IAMAMOTO, M.V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2007.

MONTAÑO, Carlos. **A natureza do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2007.

PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação e serviço social - um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## **SOCIEDADE CIVIL E SERVIÇO SOCIAL**

**EMENTA:** Concepções de Sociedade Civil na Sociedade Moderna. Contextualização histórica e contemporânea das relações entre Estado e Sociedade Civil no Brasil. Categorias associadas nestas relações: esfera pública, terceiro setor, participação, controle social, território, entre outras. Formas e



expressões de organização da Sociedade Civil brasileira. A intervenção do Serviço Social junto as diferentes formas e expressões organizativas: alternativas metodológicas, estratégias e instrumentação.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MONTANO, C. DURIGUETTO, M. L. **Estado, Classe e Movimento Social** 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SIMIONATTO, I. Razões para continuar utilizando a categoria sociedade civil. IN LUIZ, D. E. C. **Sociedade Civil e Democracia**. São Paulo: Veras Editora, 2010.

Relatos de experiências profissionais em periódicos do Serviço Social de circulação nacional (Revistas Serviço Social e Sociedade, Katálysis, Emancipação, entre outros); anais de congressos da profissão.

## **SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA PÚBLICA DA SAÚDE**

**EMENTA:** Determinação social do processo saúde doença. Paradigmas da saúde e suas repercussões no cotidiano da população e dos profissionais da área. Parâmetros de atuação profissional do Serviço Social na saúde. Práticas dos profissionais do Serviço Social nas diferentes áreas da saúde.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde**. Brasília: CFESS, 2010.

ANDRADE, Selma M.; SOARES, Darli A.; CORDONI JUNIOR, Luiz; (Org.). **Bases da saúde coletiva**. Londrina: UEL; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2001.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Gestão municipal de saúde: leis, normas e portarias atuais**. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Gestão municipal de saúde: textos básicos**. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, 2001.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982.

MENDES, Eugenio Vilaça. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo, Hucitec, 1996.

MOTA, Ana E... [et al.], (orgs). **Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional**. 2. ed., São Paulo: OPAS,OMS, Ministério da Saúde, 2007.

ROSEN, George. **Uma história da saúde pública**. 2. ed. São Paulo: HUCITEC ABRASCO, 1996.

## **SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA PÚBLICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**EMENTA:** O Estado Brasileiro e a Assistência Social. A política de Assistência Social: gestão, controle social e financiamento. As estratégias de proteção social ao enfrentamento da extrema pobreza. A prática profissional do Assistente Social na estruturação e implementação do Sistema Único de Assistência Social. A particularidade dos diferentes segmentos. Proteção social as pessoas com deficiência.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social e Norma Operacional Básica do SUAS**. Brasília: SNAS, 2004.

BRASIL, **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB-RH/SUAS**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/>>.





BRASIL, Presidência da República. **Lei Orgânica da Assistência Social**, Leido SUAS- Sistema Único de Assistência Social. 2012.

MOTA, A. E. **O Mito da Assistência Social: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Trabalhar na Assistência Social em defesa dos Direitos da Seguridade Social**: contribuições do Conjunto CFESS –CRESS ao debate sobre a definição de trabalhadores da assistência social. Brasília, 2011. Disponível em [http://www.cfess.org.br/arquivos/cartilhaSUAS\\_FINAL.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/cartilhaSUAS_FINAL.pdf)

COUTO, Berenice, Rojas. **O Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?**. São Paulo: Cortez, 2004. capítulo III.

SPOSATI, Aldaisa de Oliveira et al. **Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

## GESTÃO SOCIAL

**EMENTA:** Fundamentos teóricos e conceituais da Gestão Social. Novos paradigmas de gestão social. As mudanças na relação público e privado no Brasil. A gestão Social nas perspectivas da Gestão Pública – novas formas de parcerias e as exigências legais, técnicas e profissionais no planejamento. O assistente social na elaboração, coordenação, execução e avaliação de políticas sociais - programas e projetos. O uso de dados, indicadores e informações na gestão de políticas sociais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. As cidades como novos atores políticos. **Cadernos CEBRAP**. São Paulo, 1996.

MENDES, Jussara Maria e outros. **Capacitação sobre PNAS e SUAS**. Porto Alegre. Edipucrs. 2006

OLIVEIRA, Edson Marques. **Gestão e serviço social: o empreendedorismo social como estratégia de intervenção**. Palmas: Provisão, 2009.

RICO, Elizabete de Melo & Raicheles, Raquel. **Gestão Social: uma questão em debate**. São Paulo: Educ, 1999

SUAS- **Sistema Único da Assistência Social**. texto Original. 2012.

NOB (Norma Operacional Básica) SUAS - 2012.

Material Digital

TENÓRIO, Fernando G. Gestão social: uma perspectiva conceitual. **RAP**. Rio de Janeiro. Set/Out, 1998. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/7754/6346> acesso em: 01 de fevereiro de 2014.

## PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

**EMENTA:** Produção de conhecimento e Pesquisa Científica. A pesquisa no contexto das Ciências Sociais e Humanas. A particularidade da pesquisa em Serviço Social. A dimensão investigativa e a prática profissional. Fundamentação teórico-metodológica para elaboração dos projetos de pesquisa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. São Paulo: Veras; Ponta Grossa: Ed.UEPG, 2008.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Trad. Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.





MINAYO, M.C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jarry (colaboradores) Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.

## SERVIÇO SOCIAL E FAMÍLIA

**EMENTA:** Apresentar os conceitos básicos, fundamentos históricos, teóricos e as múltiplas concepções de família; Referenciar a família no Brasil quanto a constituição/formação e pensamento social contemporâneo, destacando a centralidade da família nas políticas sociais; demandas, que se põe para o serviço social considerando a Política Nacional de Assistência Social e o SUAS; novas perspectivas e desafios para os assistentes sociais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACOSTA, Ana Rojas ; VITALE, Maria Amalia Faller (Org.) **FAMÍLIA:** redes, laços e políticas públicas. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 316 p.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant (org.) **A Família contemporânea em Debate.** São Paulo: EDUC/Cortez, 1995.

PRADO, Danda. **O que é Família.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. 10ª ed. Coleção Primeiros Passos.

SIERRA, Vânia Morales. **Família: teorias e debates.** São Paulo: Saraiva, 2011.

TERCIOTI, Ana Carolina Godoy. **Famílias monoparentais.** Campinas: Millennium, 2011

## SERVIÇO SOCIAL E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

**EMENTA:** O Fenômeno da violência: conceituação e diferentes expressões. As Políticas de enfrentamento à violência.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDT, Hannah. **Sobre a violência.** 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. <http://www.mapadaviolencia.org.br/index.php>

MINAYO, M. C. S. ; NJAINE, Kathie ; ASSIS, S. G. DE ; CONSTANTINO, Patricia. Conceitos, teorias e tipologias de violência. In: Kathie Njaine; Simone Gonçalves de Assis; Patricia Constantino. (Org.). Impactos da Violência na Saúde. 2a.ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013, v. 1, p. 21-42

GOMES, Romeu et al. **Êxitos e limites na prevenção da violência: estudo de caso de nove experiências brasileiras.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2006, vol.11, suppl., pp. 1291-1302.

## SERVIÇO SOCIAL E SEXUALIDADE

**EMENTA:** Sexualidade: conceitos e contextos. Educação/orientação sexual. Direitos sexuais reprodutivos. Principais Doenças Sexualmente Transmissíveis. Programas e projetos de promoção e prevenção governamentais e não governamentais vinculados a sexualidade humana.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1: a vontade de saber.** São Paulo: GRAAL, 2011.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 2: o uso dos prazeres.** 13.ed. Rio de Janeiro: GRAAL, 2009.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 3: o cuidado de si.** São Paulo: GRAAL, 2011

BRASIL - Ministério da Saúde. Marco teórico e referencial : saúde sexual e saúde reprodutiva de



adolescentes e jovens. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. [<http://portalsaude.saude.gov.br/>]

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> >

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I

**EMENTA:** Orientação supervisionada do processo de intervenção acadêmica junto dos campos da prática profissional. Ênfase na aproximação e análise da realidade campo de estágio, participando do planejamento e intervenção profissional de forma propositiva e inovadora.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução CFESS nº 273/93. **Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais**. 13 de março de 1993.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução -CFESS nº 533, de 29 de setembro de 2008. **Dispõe sobre a Supervisão Direta de Estágio no Serviço Social**.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução CFESS nº 493/2006. **Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social**. Brasília, 2006.

## 4º ANO

### DEBATE CONTEMPORÂNEO NO SERVIÇO SOCIAL

**EMENTA:** O debate contemporâneo no âmbito da categoria profissional em termos dos eventos, campanhas e lutas locais, estaduais e nacional, identificando os eixos, temas, conteúdos e tendências deste debate. Entidades organizativas da categoria de profissionais e estudantes.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IAMAMOTO, Marilda V. **O serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2007

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Trabalho e indivíduo social**. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MONTAÑO C. O Serviço Social frente ao neoliberalismo. Mudanças na sua base de sustentação funcional-ocupacional. In: *Serviço Social e Sociedade*. n. 53. São Paulo, Editora Cortez, 1997.

NETTO J. Transformações Societárias e Serviço Social. In: *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, Editora Cortez, 1996

Artigos das Revistas: *Serviço Social e Sociedade*, *Katálysis*, *Emancipação*, *Serviço Social em Revista*, entre outras;

Anais de Congressos da Profissão.

### AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**EMENTA:** Políticas públicas, a ação governamental e seus impactos econômicos, sociais e políticos. Conceitos de Políticas Públicas Sociais. Planejamento e avaliação das políticas, projetos e programas sociais. Formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas; abordagens teóricas. Modelos para a avaliação das políticas públicas sociais. Indicadores e a medição dos impactos das políticas públicas sociais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUILAR, Maria José & ANDER-EGG, Ezequiel. **Avaliação de serviços e programas sociais**.





Petrópolis: Vozes, 1994.

ABRÚCIO, L. F. Para além da descentralização: os desafios da coordenação federativa no Brasil. In: Fleury, Sônia (org.). **Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p. 77-126

ARRETCHE, M. T. S. (1998). Tendências no Estudo sobre Avaliação. In: RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998.

Cohen, Ernesto; Franco, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. Petrópolis, Vozes, 2004.

Cotta, Tereza C. Metodologias de Avaliação de Programas e Projetos Sociais: análise de resultados e de impacto. Brasília, **Revista do Serviço Público**, ano 49, n. 2, abr./jun., 1998.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. A política de avaliação das políticas pública. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. V.20, n° 59, 2005.

Jannuzzi, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. 3ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Introdução e Mudança: conceito chave para intervenções sociais e para avaliação de programas. MINAYO, M.C.S. et al. **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de Programas Sociais**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. p. 19-70.

## ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**EMENTA:** - Orientação e acompanhamento individual e/ou coletivo ao acadêmico na elaboração de seu trabalho de conclusão de curso. Sistematização do conhecimento resultante de indagações preferencialmente geradas a partir da experiência de estágio. Apresentação para banca examinadora.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras. **A investigação em serviço social**. São Paulo: Veras Editora; Lisboa [Portugal]: CPHITS – Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social, 2006. – (Pesquisa; 1)

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2011. 3.ed.rev. ampl.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. **A particularidade histórica da pesquisa no serviço social**. São Paulo: Veras Editora, 2008.

BOURGUIGNON, J. A. **Pesquisa Social: reflexões teóricas e metodológicas**. Ponta Grossa, PR: TODAPALAVRA, 2009.

BOURGUIGNON, J. A. (Org.) ; OLIVEIRA JUNIOR, C. R. (Org.) . **Pesquisa em Ciências Sociais: interfaces, debates e metodologias**. 1. ed. Ponta Grossa - Pr: TODAPALAVRA, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. 6.ed.

UEPG. **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. 3.ed.rev.atual. Ponta Grossa: UEPG, 2012.

Bibliografia definida com o orientador conforme o tema a ser desenvolvido.

## SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA PÚBLICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

**EMENTA:** A regulamentação da atuação do serviço social na Previdência Social, Lei 8213/90. A matriz teórico-metodológica do Serviço Social no INSS. A perícia social na previdência social. A inclusão previdenciária e a atuação do serviço social junto a grupos e organizações sociais. A intersetorialidade do trabalho do assistente social da previdência social com a política pública da saúde e da assistência social. A atuação do serviço social na orientação sobre os benefícios previdenciários e assistenciais operados pelo INSS.





## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, Léa; CABRAL, Maria do Socorro Reis (orgs) *Serviço Social na Previdência Social: trajetória, projetos profissionais e saberes*. São Paulo: Cortez, 2007.

CARTAXO, Ana Maria Baima. *Estratégias de sobrevivência: a Previdência e o Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, Maria Lucia Lopes da. *Previdência Social no Brasil. (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização*. São Paulo: Cortez, 2012.

## SERVIÇO SOCIAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

**EMENTA:** As definições de Dependência Química, Drogas, Psicotrópicos, Tolerância e Síndrome de Abstinência; Os diferentes tipos de drogas; Padrões de consumo de droga que podem acarretar a dependência química; Os espaços de tratamento da Dependência Química e o Serviço Social.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AA WORLD SERVICES, INC. *Viver Sóbrio*. São Paulo: CLAAB, 1977.

ABRAMOVAY, M; CASTRO, M. *Drogas nas escolas* (versão resumida). Brasília: UNESCO, Rede Pitágoras, 2005.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. *Prevenção ao uso indevido de drogas: capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias*. 4ed. Brasília: SENAD, 2011.

HYGINO, A; GARCIA, J. Drogas: a permanente (re)encarnação do mal. *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: Cortez. a.24, n.74, out. 2003.

KRUPNICK, L; KRUPNICK, E. *Do desespero à decisão*: como ajudar um dependente químico que não quer ajuda. São Bernardo do Campo: Bezerra, 1995.

REHFELDT, K. *Álcool e trabalho*: prevenção e administração do alcoolismo na empresa. São Paulo: EPU, 1989.

## SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO SÓCIO JURÍDICO

**EMENTA:** Prática profissional no campo sócio-jurídico. Aspectos legais e doutrinários do estudo social e perícia social judiciária. Exercícios práticos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, E. T.; MELÃO, M. J. R.; JORGE, M. R. T. *O Serviço Social e a Psicologia no Judiciário: construindo saberes, conquistando direitos*. São Paulo: Cortez, 2011.

BORGIANNI, Elisabete. Para entender o Serviço social na área sociojurídica. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, v. 115, p. 407-441, Jul./Set. 2013.

FAVERO, Eunice Teresinha. *Serviço social, práticas judiciárias, poder*: implantação e implementação do serviço social no Juizado de Menores de São Paulo. 2 ed. São Paulo: Veras, 2005.

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

**EMENTA:** Base conceitual e elementos componentes de projetos sociais para captação de recursos. Fontes de captação de recursos: governamentais, empresariais, sociedade civil, internacionais, entre outras. Orçamento público e disponibilização de recursos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANÇA, Paulo. *Captação de recursos para projetos e empreendimentos*. Brasília, Ed. SENAC:



2005.

MELO, Herbart dos Santos (org.) **Captação de recursos: coletânea de instituições nacionais e internacionais com linhas de financiamento para elaboração de projetos**. Fortaleza, SEBRAE: 2007

## VIGILÂNCIA SOCIAL NO SUAS

**EMENTA:** Bases conceituais e operacionalização da Vigilância Social; Indicadores de vulnerabilidade social e informações sobre violação de direitos nos territórios. Monitoramento e avaliação como processo gerencial da qualidade da oferta dos serviços, programas e projetos. Sistemas de informações, conceitos gerais e sistemas existentes do SUAS, estados e municípios.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

BRASIL. **Orientações técnicas da Vigilância Socioassistencial**. Sistema Único de Assistência Social. Secretaria Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2013

SPOSATI, Aldaíza. Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes. In **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2009.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL II

**EMENTA:** Orientação supervisionada do processo de intervenção acadêmica junto dos campos da prática profissional. Ênfase na construção e análise da realidade do campo de estágio, participando do planejamento e intervenção profissional de forma propositiva e inovadora.

### BIBLIOGRAFIA BASICA

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução CFESS nº 273/93. **Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais**. 13 de março de 1993.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução -CFESS nº 533, de 29 de setembro de 2008. **Dispõe sobre a Supervisão Direta de Estágio no Serviço Social**.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução CFESS nº 493/2006. **Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social**. Brasília, 2006

## 3.3 INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A integração entre a graduação e a pós-graduação, *strictu e latu sensu*, ocorre através da promoção conjunta de Eventos Científicos, Participação em Núcleos e Projetos de Pesquisa, desenvolvidos por professores do Departamento e com participação dos discentes e profissionais da área. Também ocorre na elaboração de artigos e outros documentos científicos, publicados na Revista *Emancipação*, editada pelo Departamento de Serviço Social, bem como em livros, eventos e outros meios de divulgação. O Departamento de Serviço Social teve ainda participação direta na criação e manutenção do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, coordenado em diversas gestões por docentes ligados a este Departamento, docentes do Mestrado e Doutorado também atuam na graduação em Serviço Social.





Por fim, o Departamento de Serviço Social, tem longa tradição na oferta de cursos de Pós-Graduação *Latu sensu*, como os de Política Social, Política de Atendimento a Criança, Família e Adolescente e Saúde Coletiva.

Ressalta-se que nos últimos três há professores do Departamento de Serviço Social que tem atuado exaustivamente na coordenação de cursos de Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde, na modalidade à distância, fazendo parte do programa UAB- Universidade Aberta do Brasil, bem como, há professores que ministram aulas nestes cursos.

Também cabe destacar a participação dos professores, com envolvimento de alunos de graduação nas atividades junto às residências técnicas que estão em andamento na UEPG, tais como a Residência Técnica em Gestão Pública e a Residência Técnica em Saúde.

**3.4 MATRIZ CURRICULAR** - (respeitar o formato para núcleos temáticos, eixos curriculares ou áreas de conhecimento e/ou respeitando as DCNs e ainda ao modelo fornecido pela PROGRAD/DIVEN)

## ANEXO II - GRADE CURRICULAR DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

**3.5 ORGANIZAÇÃO - FORMATO DOS ESTÁGIOS** - Estágio Curricular Supervisionado.

### 3.5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Consiste numa atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do acadêmico no espaço sócio-institucional, a fim de capacitá-lo para o exercício da prática profissional. O que pressupõe acompanhamento e supervisão sistemática. A supervisão consiste num processo de reflexão, acompanhamento e sistematização com base no plano de estágio elaborado pelo acadêmico em conjunto com o campo de estágio tendo como referência a Lei de Regulamentação e o Código de Ética da Profissão.

O Aluno deverá cumprir 408 horas de atividade no Estágio Supervisionado em Serviço Social I e II sendo (204 horas em cada disciplina) e atender ao Regulamento de Estágio Curricular do Curso de Serviço Social, sendo o mesmo deve ser realizado concomitante ao período letivo regular.

Os campos de estágio para o aluno são os que envolvem as áreas da Criança e do Adolescente; Idosos; Dependência Química; Trabalho e Geração de Renda; Assistência Social; Organizações da Sociedade Civil, tais como ONGs, Institutos, Cooperativas,





movimentos sociais; Campo Sócio Jurídico, Saúde, Educação; Habitação, dentre outras áreas, conforme demanda do contexto social.

Os campos de estágio do Serviço Social necessitam, pela regulamentação do Conselho Federal do Serviço Social (Resol. CFESS nº 533 de 29/09/2008), que tenham o acompanhamento de um Assistente Social com registro no CRESS - Conselho Regional de Serviço Social, sendo que estes campos de estágio alteram-se a cada negociação com a coordenação de estágio, a partir da entrada e saída de alunos.

Quando se inicia cada ano letivo, o coordenador de estágio entra em contato com os campos de estágios para verificar o interesse de abertura e/ou continuidade das vagas de estágio. Cada supervisor de campo pode supervisionar até 03 alunos, sendo que este supervisor estará participando do processo de avaliação do aluno na disciplina de estágio, junto com um professor designado ao aluno como o supervisor acadêmico.

Espera-se que inserido num campo de estágio, durante seu processo de ensino-aprendizagem, o aluno desenvolva a capacidade de identificar demandas, planejar ações, executar estas ações e avaliar as ações necessárias de acordo com o contexto de vivência dos sujeitos sociais e coletivos.

### 3.5.2 Estágio Curricular não-obrigatório

O Estágio Curricular não-obrigatório poderá ser realizado por alunos regularmente matriculados no Curso de Serviço Social sendo que as atividades previstas deverão estar relacionadas à especificidade do curso e não devendo causar prejuízo as atividades regulares do curso, atendendo o Regulamento de Estágio Curricular do Curso de Serviço Social.

### 3.5.1 CARGA HORÁRIA DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2017	1496 (3ª e 4ª série)	
2018	748 (4ª série)	748 (3ª série)
2019		1496 (3ª e 4ª série)

\* 44 alunos x 0,5 horas \*22 horas semana x 34 semanas



## 3.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

(MONOGRAFIA, VIDEOS, ENSAIOS, PRODUÇÃO DE MATERIAL, ARTÍSTICA, MUSICAL, RELATÓRIOS CIENTÍFICOS, ENTRE OUTROS)

Consiste no momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional no qual o acadêmico sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica e/ou prática. Conforme preconizado pela ABEPSS o mesmo deve realizar-se dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas.

O aluno terá 34 horas de orientação individual do Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvidas durante o 4º ano letivo, conforme o que prescreve a Resolução CEPE n.º 021 de 05 de abril de 2011 e o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Serviço Social. Cabe destacar que o Trabalho de Conclusão de Curso remete-se a regulamentação própria.

Alunos reprovados somente poderão cursar a disciplina Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso com orientações coletivas.

### 3.6.1 CARGA HORÁRIA DE SUPERVISÃO DO OTCC

ANO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2018	1496h/ano (4ª série)	
2019 (4º)		1496 h/ano (4ª série)

## 3.7 PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

As disciplinas de Instrumentais Técnico-Operativos I e II, Pesquisa e Serviço Social, entre outras, visam desenvolver no acadêmico habilidades necessárias a sua intervenção profissional e necessitarão de aulas no Laboratório de Informática.

Todas as outras disciplinas no decorrer de suas operacionalidades também utilizam o Laboratório de Informática, sendo que cada professor faz o prévio agendamento conforme a necessidade.



## 4 - CORPO DOCENTE

### 4.1 NECESSIDADES PARA IMPLANTAÇÃO

ANO	EFETIVOS		TEMPORARIOS	
	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO	CURRÍCULO VIGENTE	PREVISÃO
2015	19	19+2*	5	5
2016	21		5	5
2017	21		5	5

\* As duas vagas em 2015 referem-se às vagas que já estão destinadas ao departamento, já foi realizado o concurso em 2013, está aguardando a homologação do Estado e a efetiva contratação.

Estão contabilizados os docentes do Departamento de Serviço Social e outros departamento que ofertam disciplinas ao curso. Os colaboradores se fazem necessários devido ao número de professores vinculados à Pós-Graduação (mestrado e doutorado), coordenações de residências técnicas e cargos de direção na UEPG.

### 4.2 CLASSE E TITULAÇÃO (em números)

Titulares	
Associados	3
Adjuntos	10
Assistentes	6
Auxiliares	
Temporários	5
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>

### 4.3 REGIME DE TRABALHO (em números)

Dedicação Exclusiva (TIDE)	19
Tempo Integral (40 horas)	4
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>





## Tempo Parcial

12 horas

20 horas

24 horas

**TOTAL**

1
1

## 4.4 OUTRAS INFORMAÇÕES (necessárias e complementares à formação acadêmica)

As disciplinas Instrumentais Técnico operativos do Serviço Social I e II constituem-se em espaços de vivência que permitem o tratamento operativo de temáticos, instrumentos e técnicas, posturas e atitudes, utilizando-se de diferentes formas de linguagem. Frente a esta perspectiva de trabalho são ofertadas em turma de até 22 alunos.

A postura investigativa é um suposto para sistematização teórico e prática do exercício profissional, assim como para a definição de estratégias e o instrumental técnico que potencializem as forma de enfrentamento da desigualdade social. Este conteúdo da formação profissional perpassa o currículo como um todo e especialmente a disciplina de Pesquisa em Serviço Social, a qual traz a investigação como dimensão constitutiva do Trabalho do Assistente Social e como subsidio para a produção do conhecimento sobre processos sociais e reconstrução do objeto da ação profissional. A disciplina de Pesquisa em Serviço Social será ofertada em turma de até 22 alunos, sendo que ao final desta o acadêmico deverá ter concluído o seu Projeto Individual do Trabalho Conclusão de Curso.

As disciplinas Serviço Social e Família, Serviço Social e Dependência Química, são trabalhadas de forma articulada com Assistentes Sociais que estão no campo de trabalho, tendo necessidade de visitas nas instituições o que requer turmas de até 22 alunos.

O Curso de Serviço Social está propondo que seu turno passe de integral para matutino, vislumbrando viabilizar estágios e discussão de oferta em outro turno.



## 5 - RECURSOS MATERIAIS

5.1 Necessidade de recursos materiais e equipamentos para **IMPLANTAÇÃO/ALTERAÇÃO** do curso face aos recursos existentes.

ATUAL	PREVISÃO*	ANO
20 computadores de mesa laboratórios de informática	04 computadores para uso no laboratório (R\$ 8000,00)	2016
03 computadores de mesa administrativo	04 computador para uso administrativo (R\$ 8000,00)	2016 a 2017
05 computadores de mesa uso professores	06 computadores de mesa para uso dos professores (R\$ 12000,00)	2016 a 2017
05 notebook	06 notebooks (R\$ 15000,00)	2016 a 2017
01 Gravador digital	04 gravador digital (R\$ 800,00)	2016
02 caixa de som	04 caixa de som (R\$ 2400,00)	2016
01 microfone	02 microfone (R\$ 600,00)	2016
01 maquina fotografica	02 máquina fotografica (R\$1600,00)	2016
02 projetor multimidia	03 projetor multimidia (R\$ 5400,00)	2016
02 aparelho de som	03 aparelho de som (R\$ 900,00)	2016
05 impressoras	05 impressoras (R\$ 600,00)	2016
	Total previsto R\$ 55300,00	



## 5.2 LABORATÓRIOS / SALAS DE AULA / SALAS ESPECIAIS

ATUAL	PREVISÃO	ANO
01 Laboratório de informática	01 Laboratório de informática	2016
01 Sala de orientação de TCC/ Pesquisa/Estágio/extensão	02 salas de orientação de TCC/ Pesquisa/Estágio/extensão	2016
00 Sala para professores	03 salas para professores	2016

## 5.3 BIBLIOTECA (S) - PREVISÃO DE NÚMERO DE TÍTULOS, DE EXEMPLARES E DE PERIÓDICOS PARA IMPLANTAÇÃO/ALTERAÇÃO DO CURSO.

2016 - 27 Títulos - 88 exemplares

2017 - 22 Títulos - 70 exemplares

2018 - 18 Títulos - 72 exemplares

2019 - 23 Títulos - 77 exemplares

Valor total estimado - R\$ 15.337,66

Obs: poderão ser acrescentados novos títulos considerando novos lançamentos e/ou edições, aquisições realizadas no ano anterior para possibilitar a disponibilização no acervo no referido ano.

Relação de Livros Básicos para as disciplinas conforme ano inicial de oferta

Relação para o ano de 2016

Nº	Título	Preço unitário	Exemplares	Total
1	IAMAMOTO, Marilda Villela ; CARVALHO, Raul de. <b>Relações Sociais e Serviço Social no Brasil.</b> esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 37ª. ed. São Paulo: Cortez, 2013.	56,00	6	336,00





2	LOWY, Michael. <b>As Aventuras de Karl Marx contra o Barão de Munchhausen</b> . São Paulo: Cortez, 2009.	45,00	3	135,00
3	MARCELLINO, C.N. <b>Introdução às Ciências Sociais</b> . 2ª. Ed. -Campinas: Papyrus, 2008.	37,90	3	113,70
4	BOCK, Ana Mercês Bahia <b>Psicologia e compromisso social</b> : Cortez, 2009	52,00	3	156,00
5	LANE, Sílvia e CODÓ, Wanderley (orgs). <b>Psicologia Social: o homem em movimento</b> . 13.ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.	52,00	3	156,00
6	SCHULTZ, Duane e SCHULTZ, Sydney. <b>História da Psicologia Moderna</b> . 9. Ed. São Paulo, Cultrix, 1998.	105,90	3	317,70
7	GRACIANO, Maria Inês G. <b>Estudo Socioeconômico: um instrumento técnico-operativo</b> . São Paulo: Veras Editora, 2013.	30,00	3	90,00
8	GUERRA, Iolanda. <b>A instrumentalidade do Serviço Social</b> . São Paulo: Cortez, 2005.	38,00	3	114,00
9	OLIVEIRA, Heloisa Maria José de. <b>Cultura política e assistência social</b> . Uma análise das orientações de gestores estaduais. São Paulo: Cortez, 2003.	42,00	3	126,00
10	QUIRINO, Célia Galvão ; SADEK, Maria Tereza (Org.). <b>O pensamento político clássico</b> : Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 504 p. ISBN 85-336-1810-7	78,18	3	234,54
11	WEFFORT, Francisco. <b>Os clássicos da política</b> . vol.1 e 2. São Paulo: Ática, 2001.	63,90	3	191,70
12	AGUIAR, Antônio Geraldo de. <b>Serviço social e filosofia: das origens a Araxá</b> . 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.	38,00	3	114,00
13	CHAUÍ, Marilena. <b>Convite a filosofia</b> . 9 ed. São Paulo: Ática, 1997.	130,90	3	392,70
14	DURKHEIM, Emile. <b>As regras do método sociológico</b> . 15.ed. Martins Fontes: São Paulo: Nacional, 1995. 128 p	44,24	3	132,72
15	MARTINELLI, Maria Lucia. <b>Serviço social: identidade e alienação</b> . 5.ed. São Paulo: Cortez, 1997.	36,00	3	108,00



16	MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <b>A ideologia alemã.</b> São Paulo: Boitempo, 2007.	78,00	3	234,00
17	SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Filosofia.</b> 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 211 p	38,00	3	114,00
18	WEBER, Max. <b>A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 335 p	51,00	3	153,00
19	IAMAMOTO, Marilda V. <b>O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.</b> São Paulo, Cortez, 1998.	54,00	3	162,00
20	SANTOS, J. S. <b>Questão Social: particularidades no Brasil.</b> São Paulo: Cortez. 2012.	48,00	5	240,00
21	VIEIRA, J.L. <b>Estatuto do Idoso e legislação complementar.</b> São Paulo: Edipro, 2013	39,00	3	117,00
22	PINTO, Marcus Vinicius De Mello. <b>Envelhecimento e institucionalização: construindo uma historia de pesquisas.</b> São Paulo: Andreoli: 2009	59,00	3	177,00
23	TEIXEIRA, Solange Maria. <b>Envelhecimento e trabalho no tempo do capital.</b> São Paulo: Cortez, 2008.	43,00	3	129,00
24	MALAGUTTI, William; BERGO, Ana Maria Amato. <b>Abordagem Interdisciplinar do idoso.</b> São Paulo: Rubio. 2010.	81,00	3	243,00
25	GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.</b> 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.	80,00	5	400,00
26	SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 20ª Ed. São Paulo: Cortez, 1996.	54,00	3	162,00
27	FERREIRA, A.J., Jovino, I. e Saleh, P. <b>Um olhar interdisciplinar acerca das identidades sociais de raça, gênero e sexualidade.</b> Campinas: Pontes, 2014	36,00	3	108,00

## Relação para o ano de 2017

Nº	Título	Preço unitário	Exemplares	Total
1	IAMAMOTO, Marilda Vilela. <b>Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos.</b> SP:Cortez, 1997.	46,00	5	230,00



2	NETTO, José Paulo. <b>Ditadura e Serviço Social</b> . Cortez, 1993.	48,00	3	144,00
3	SIMIONATO, Ivete. <b>Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil e influência no Serviço Social</b> . SP: Cortez, 2004.	46,00	3	138,00
4	BAPTISTA, Myrian Veras. <b>Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação</b> . 2 ed. Ed. Veras. São Paulo, 2003;	30,00	3	90,00
5	BONETTI, D A et alii (orgs) <b>Serviço Social e ética: convite a uma nova práxis</b> . São Paulo: Cortez, CFESS: 13 ed. 2012.	45,00	3	135,00
6	BARROCO, M. L. <b>Ética: fundamentos sócio-históricos</b> . São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 4)	39,00	5	195,00
7	CFESS (org). <b>Código de ética do/a assistente social comentado</b> . São Paulo: Cortez, 2012	46,00	3	138,00
8	FALEIROS, Vicente de Paula. <b>A política social do Estado capitalista</b> . 12 ed. Cortez. São Paulo. 2009.	38,00	3	114,00
9	KERSTENETZKY, Celia Lessa. <b>O Estado de Bem estar na idade da razão</b> . A reinvenção do estado social no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, Campus, 2012.	74,00	3	222,00
10	BEHRING, Elaine Rossetti. <b>Política social: fundamentos e história</b> . São Paulo: Cortez, 2011	42,00	3	126,00
11	CHAUÍ, M. <b>Brasil – mito fundador e sociedade autoritária</b> . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.	35,00	3	105,00
12	PRADO, C.Jr. <b>Formação do Brasil Contemporâneo</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2011.	52,00	3	156,00
13	CRUZ, C.M. <b>Captação de diferentes recursos para organizações sem fins lucrativos</b> , Spaulo: Global, 2003	39,00	3	117,00
14	FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil</b> . São Paulo: Companhia das letras, 2007.	46,00	3	138,00
15	REGO, J.M.; MARQUES, R.M. (org) <b>Economia Brasileira</b> . São Paulo: Ed. Saraiva. 2013	79,00	3	237,00
16	SIMÕES, C. <b>Curso de Direito do Serviço Social</b> . São Paulo, Cortez, 2014.	82,00	3	246,00





17	BOFF, Leonardo <b>Saber cuidar</b> : ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis:Vozes, 2004	39,40	3	118,20
18	CUNHA, Sandra Baptista da, GUERRA, Antonio Jose Teixeira (orgs.) <b>A QUESTÃO ambiental</b> : diferentes abordagens. 2ª. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2005.	40,00	3	120,00
19	VEYRET, Yvette. <b>Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente</b> . Trad. Dilson Ferreira da Cruz. São Paulo: Contexto, 2007.	59,90	3	179,70
20	DOMINGUEZ GOMEZ, J. Andrés; GAONA PÉREZ, Alejandro; VÁZQUEZ AGUADO, Octavio (orgs.) <b>Serviço Social e meio ambiente</b> . Trad. Silvana Cobucci Leite (trad.) São Paulo: Cortez, 2005.	35,00	3	105,00
21	LOUREIRO, Carlos Frederico B. <b>Trajetória e fundamentos da educação ambiental</b> . São Paulo : Cortez, 2006.	34,00	3	102,00
22	SOUZA, Marcelo Lopes de. <b>Mudar a cidade</b> : uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.	60,00	3	180,00

## Relação para o ano de 2018

Nº	Título	Preço unitário	Exemplares	Total
1	IAMAMOTO, Marilda Vilela. <b>O Serviço Social na Contemporaneidade</b> : trabalho e formação profissional. 6ª ed. - São Paulo, Cortez, 2003.	54,00	5	270,00
2	IAMAMOTO, M.V. <b>Serviço Social em tempo de capital fetiche capital financeiro, trabalho e questão social</b> . São Paulo: Cortez, 2007.	68,00	6	408,00
3	MONTAÑO, Carlos. <b>A natureza do Serviço Social</b> . São Paulo: Cortez, 2007.	42,00	5	210,00
4	MONTANO, C. DURIGUETTO, M. L. <b>Estado, Classe e Movimento Social</b> 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012.	56,00	5	280,00
5	CAPRA, Fritjof. <b>O ponto de mutação</b> . São Paulo: Cultrix, 1982.	55,00	3	165,00
6	MOTA, Ana E... [et al.]. (orgs). <b>Serviço social e saúde</b> : formação e trabalho profissional. 2. ed., São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2007.	56,00	3	168,00
7	CASTRO, Monica de. <b>Serviço social na saúde coletiva</b> . Garamond. 2012.	44,00	3	132,00



8	MOTA, A. E. <b>O Mito da Assistência Social: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade.</b> São Paulo: Cortez, 2008.	46,00	3	138,00
9	COUTO, Berenice, Rojas. <b>O Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?</b> São Paulo: Cortez, 2004.	38,00	3	114,00
10	SPOSATI, Aldaisa de Oliveira et al. <b>Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise.</b> 8.ed. São Paulo: Cortez, 2003.	27,00	3	81,00
11	CHIZZOTTI, A. <b>Pesquisa em ciências humanas.</b> 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.	36,00	5	180,00
12	MINAYO, M.C. <b>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.</b> São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1996.	58,00	3	174,00
13	RICHARDSON, Roberto Jarry (colaboradores) <b>Pesquisa Social: métodos e técnicas.</b> 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.	94,00	4	376,00
14	SETUBAL, Aglair Alencar: <b>Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade.</b> 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.	35,00	5	175,00
15	SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 20ª Ed. São Paulo: Cortez, 1996.	54,00	3	162,00
16	TRIVIÑOS, Augusto N.S. <b>Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.</b> 4. ed São Paulo: Atlas, 1995.	69,00	3	207,00
17	ACOSTA, Ana Rojas ; VITALE, Maria Amalia Faller (Org.) <b>FAMÍLIA: redes, laços e políticas públicas.</b> 5.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 316 p.	54,00	3	162,00
18	REHFELDT, K. <b>Álcool e trabalho: prevenção e administração do alcoolismo na empresa.</b> São Paulo: EPU, 1989.	85,00	3	255,00

## Relação para o ano de 2019

Nº	Título	Preço unitário	Exemplares	Total
1	IAMAMOTO, Marilda Villela. <b>Trabalho e indivíduo social.</b> 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2012.	46,00	5	230,00
2	Cohen, Ernesto; Franco, Rolando. <b>Avaliação de Projetos Sociais.</b> Petrópolis, Vozes, 2004.	67,90	3	203,70



3	Jannuzzi, Paulo de Martino. <b>Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações.</b> 5ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2012.	40,00	3	120,00
4	BAPTISTA, Myrian Veras. <b>A investigação em serviço social.</b> São Paulo: Veras Editora; Lisboa [Portugal]: CPIHTS – Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social, 2006. -- (Pesquisa; 1)	20,00	3	60,00
5	DEMO, Pedro. <b>Metodologia científica em ciências sociais.</b> São Paulo: Atlas, 2011. 3.ed.rev. ampl.	91,00	3	273,00
6	BOURGUIGNON, J. A. (Org.) ; OLIVEIRA JUNIOR, C. R. (Org.) . <b>Pesquisa em Ciências Sociais: interfaces, debates e metodologias.</b> 1. ed. Ponta Grossa - Pr. TODAPALAVRA, 2012.	30,00	3	90,00
7	BRAGA, Léa; CABRAL, Maria do Socorro Reis (orgs) <b>Serviço Social na Previdência Social: trajetória, projetos profissionais e saberes.</b> São Paulo: Cortez, 2007.	38,00	3	114,00
8	SILVA, Maria Lucia Lopes da. <b>Previdência Social no Brasil. (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização.</b> São Paulo: Cortez, 2012.	65,00	3	195,00
9	FAVERO, Eunice Teresinha. <b>Serviço social, práticas judiciais, poder: implantação e implementação do serviço social no Juizado de Menores de São Paulo.</b> 2.ed. São Paulo: Veras, 2005.	20,00	3	60,00
10	Kathie Njaine; Simone Gonçalves de Assis; Patrícia Constantino. (Org.) <b>Impactos da Violência na Saúde.</b> 2a.ed.Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013, v. 1, p. 21-42	60,00	3	180,00
11	SILVA, Marcela Mary José. <b>Serviço social na educação - teoria e prática.</b> Ed. Papel social, 2012	35,00	3	105,00
12	CFESS (org). <b>Estudo social em perícias, laudos e pareceres.</b> São Paulo: Cortez, 2014	34,00	3	102,00
13	SILVA, Marcela Mary José. <b>Materialização do Projeto ético-político do Serviço social.</b> Ed. Papel social, 2012	27,00	5	135,00
14	VASCONCELOS, Ana Maria de. <b>A prática do Serviço Social.</b> São Paulo: Cortez, 2013.	69,00	5	345,00
15	CARDOSO, Maria de Fátima Matos. <b>Reflexões sobre instrumentais em Serviço social.</b> LCTE, 2008.	35,00	3	105,00





16	MATOS, Maurílio Castro de . Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2013	37,00	3	111,00
17	BRAVO, M.I.S.; MENEZES, J.S.B. Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos - desafios atuais, 2012	49,00	3	147,00
18	BRAVO, M.I.S. Assessoria, consultoria & serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.	48,00	3	144,00
19	ABREU, Marina Maciel. Serviço social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002.	44,00	3	132,00
20	LEWGOY, A.M.B. Supervisão de estágio no serviço social - desafios. São Paulo: Cortez, 2009.	42,00	3	126,00
21	MOLJO, C.B. Sistema único de assistência social, organizações da sociedade civil e serviço social. Juiz de Fora: UFJF, 2012	25,00	3	75,00
22	COUTO, Berenice, Rojas et al. O sistema único de assistência social no Brasil: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez, 2012.	49,00	5	245,00
23	ALAPANIAN, S. Serviço social e poder judiciário. São Paulo: Veras, 2008	30,00	3	90,00

## 5.4 OUTROS

### Apresentar em anexo:

- Declaração de aceite dos Departamentos envolvidos com a nova grade curricular. **ANEXO III**
- Grade de equivalência de todas as disciplinas do currículo atual para o novo, com código e carga horária. **ANEXO IV**



# Universidade Estadual de Ponta Grossa

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 042, DE 14 DE OUTUBRO DE 2014. FL 01 DE 05

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Turno: MATUTINO  
Currículo nº8  
A partir de 2018

Reconhecido pelo Decreto Federal nº 82.413, de 16.10.78, D.O.U. nº198 de 17.10.78.  
Renovação do Reconhecimento Decreto Est. nº. 1064, de 13.04.11 DOE nº 8445 de 13.04.11

Para completar o currículo pleno do curso superior de graduação em Serviço Social, o acadêmico deverá fazer um total mínimo de 3.158 (três mil, cento e cinquenta e oito) horas, sendo 578 (quinhentas e setenta e oito) horas em disciplinas de Formação Básica Geral, 1.819 (mil, oitocentas e dezenove) horas em disciplinas de Formação Específica Profissional, 408 (quatrocentos e oito) horas em disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, 153 (cento e cinquenta e três) horas em disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento e 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares, distribuídas em, no mínimo, 04 (quatro) anos e, no máximo, 06 (seis) anos letivos.

E o seguinte o elenco de disciplinas que compõe o curso:

## DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
101541	Estatística Básica (*)	51
405099	Oficina de Iniciação Científica e Formação Profissional do Serviço Social	68
405100	Fundamentos Psicológicos: Indivíduo e Sociedade	102
405101	Fundamentos Sócio-Filosóficos do Serviço Social	102
405102	Antropologia e Serviço Social (**)	51
603505	Direito e Legislação Social (*)	51
405103	Estado e Serviço Social	102
404529	Desenvolvimento Econômico e Social Brasileiro (**)	51
<b>Sub-total</b>		<b>578</b>

## DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
405104	Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social I	102
405105	Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social II	102
405106	Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social III	102
405107	Debate Contemporâneo no Serviço Social (*)	68
405108	Políticas Sociais	136
405109	Sociedade Civil e Serviço Social	102
405110	Questão Social e Serviço Social	102
405111	Ética Profissional do Serviço Social	68
405112	Planejamento em Serviço Social	68
405113	Instrumentos Técnico-operativos do Serviço Social I	102
405114	Instrumentos Técnico-operativos do Serviço Social II	102
405115	Serviço Social na Política Pública da Assistência Social (*)	51
405116	Serviço Social na Política Pública da Saúde (**)	51
405117	Gestão Social	102
405118	Pesquisa em Serviço Social	136
405119	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	34
405120	Avaliação de Políticas Públicas	102
405121	Serviço Social na Política Pública da Previdência Social (*)	51
405122	Serviço Social e Família (*)	34
405123	Serviço Social Dependência Química (**)	34
405124	Serviço Social no Campo Sócio-jurídico (*)	34
405125	Serviço Social e Enfrentamento à Violência (**)	34
405126	Serviço Social e Meio Ambiente (**) (*)	51
405127	Serviço Social e Sexualidade (**) (*)	51
<b>Sub-total</b>		<b>1.819</b>

## DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
405128	Estágio Supervisionado em Serviço Social I	204
405129	Estágio Supervisionado em Serviço Social II	204
<b>Sub-total</b>		<b>408</b>

## DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	SÉRIE	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
505533	Língua Brasileira de Sinais – Libras (**) (*)	1ª	2ª	51
405130	Relações de Gênero e Serviço Social (**) (*)	2ª	2ª	51
405131	Captação de Recursos (**) (*)	4ª	2ª	51
405132	Serviço Social e Envelhecimento (*) (*)	1ª	2ª	51
405133	Serviço Social e Redes de Proteção Social (**) (*)	2ª	2ª	51
405134	Vigilância Social no SUAS (*) (*)	4ª	2ª	51
<b>Sub-total</b>				<b>153</b>

Nota - Os símbolos pospostos às disciplinas têm a seguinte correspondência:

- \* disciplina de meio ano de duração, ofertada no primeiro semestre.
- \*\* disciplina de meio ano de duração, ofertada no segundo semestre.
- \*\*\* disciplinas trimestrais.
- † disciplina ofertada na modalidade a distância.

Obs.: O acadêmico deverá cursar todas as Disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento, num total de 153 (cento e cinquenta e três) horas, conforme especificação no fluxograma.



### ESTAGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado será desenvolvido de conformidade com o respectivo regulamento aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso será requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma e será desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, por meio da disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso e de defesa oral do Trabalho Escrito perante Banca Examinadora, conforme regulamento específico.

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para obter a sua graduação, o acadêmico deverá cumprir, no mínimo, 260 (duzentas) horas em Atividades Complementares, regulamentadas pelo Colegiado de Curso.

### PRÁTICA ESPORTIVA

A atividade de Prática Esportiva será desenvolvida pelo acadêmico como atividade opcional.

### DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO EM DISCIPLINAS

Nº DE ORDEM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS
<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL</b>		
1	Fundamentos do Trabalho Profissional	1.1 - Estatística Básica 1.2 - Oficina de Iniciação Científica e Formação Profissional do Serviço Social
2	Fundamentos Teórico Metodológicos da Vida Social	2.1 - Fundamentos Psicológicos: Indivíduo e Sociedade 2.2 - Fundamentos Socio-Filosóficos do Serviço Social 2.3 - Antropologia e Serviço Social
3	Fundamentos da Particularidade da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira	3.1 - Direito e Legislação Social 3.2 - Estado e Serviço Social no Brasil 3.3 - Desenvolvimento Econômico e Social Brasileiro
<b>DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL</b>		
1	Fundamentos do Trabalho Profissional	1.3 - Questão Social e Serviço Social 1.4 - Ética Profissional do Serviço Social 1.5 - Planejamento em Serviço Social 1.6 - Instrumentais Técnico-operativos do Serviço Social I 1.7 - Instrumentais Técnico-operativos do Serviço Social II 1.8 - Serviço Social na Política Pública da Assistência Social 1.9 - Serviço Social na Política Pública da Saúde 1.10 - Gestão Social 1.11 - Pesquisa em Serviço Social 1.12 - Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso 1.13 - Avaliação de Políticas Públicas 1.14 - Serviço Social na Política Pública da Previdência Social 1.15 - Serviço Social e Família 1.16 - Serviço Social e Dependência Química 1.17 - Serviço Social no Campo Sócio-jurídico 1.18 - Serviço Social e Entendimento à Violência 1.19 - Serviço Social e Meio Ambiente 1.20 - Serviço Social e Sexualidade 1.21 - Estágio Supervisionado em Serviço Social I 1.22 - Estágio Supervisionado em Serviço Social II
2	Fundamentos Teórico Metodológicos da Vida Social	2.4 - Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social I 2.5 - Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social II 2.6 - Fundamentos Históricos Teórico-metodológicos do Serviço Social III 2.7 - Debate Contemporâneo no Serviço Social
3	Fundamentos da Particularidade da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira	3.4 - Políticas Sociais 3.5 - Sociedade Civil e Serviço Social
<b>DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO</b>		
1	Fundamentos do Trabalho Profissional	1.21 - Libras - Língua Brasileira de Sinais 1.22 - Relações de Gênero e Serviço Social 1.23 - Captação de Recursos 1.24 - Serviço Social e Envelhecimento 1.25 - Serviço Social e Redes de Proteção Social 1.26 - Tópicos Especiais em Serviço Social II





## EMENTÁRIO

### 101541- ESTATÍSTICA BÁSICA

A Estatística e sua importância nas Ciências Sociais, Tipos de Variáveis, Censos de População e Amostra, Técnicas de Amostragem, Tabelas de Frequências, Representações Gráficas de Distribuições de Frequências, Medidas de posição e dispersão, Noções básicas de Probabilidades, Correlação Linear e Teste de Associação "Qui-Quadrado", Uso de Planilhas Eletrônicas para Cálculos e Análises Estatísticas, Aplicações às Ciências Sociais.

### 494529- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL BRASILEIRO

Conceito de crescimento e desenvolvimento econômico. O modelo de desenvolvimento econômico e social brasileiro. O modelo agroexportador, concentração de renda e riqueza e seus impactos no mercado interno. A industrialização como substituição de importações. Crescimento econômico e desigualdade social no Brasil. A participação do trabalho na renda nacional. As transformações contemporâneas no padrão de acumulação, suas implicações nos mecanismos de regulação social e sua expressão na realidade brasileira. Reações Sociais da produção e trabalho na sociedade brasileira contemporânea. Alternativas econômicas e sociais.

### 405099- OFICINA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

Ciência e os diferentes tipos de conhecimentos. Classificação das Ciências. A especificidade da pesquisa nas Ciências Sociais. A Universidade e a pesquisa científica. Técnicas de documentação, de estudo e de leitura na universidade. Organização de trabalhos científicos: resenhas, fichamentos e artigos. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Orientações para apresentação de trabalhos científicos em eventos e revistas acadêmicas.

### 405100 - FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS: INDIVÍDUO E SOCIEDADE.

Teorias psicológicas da personalidade e dos grupos sociais que embasam a prática profissional do Assistente Social. Grupos e instituições como instâncias mediadoras das relações indivíduo/sociedade.

### 405101 - FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DO SERVIÇO SOCIAL

As influências das principais correntes filosóficas (neotomismo, positivismo, fenomenologia e marxismo) e matrizes clássicas sociológicas (Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber) presentes no século XX e que vem contribuindo para a construção do objeto em Serviço Social. A perspectiva de sociologia no mundo político-econômico e sócio-cultural. Análise dos aspectos básicos de vida coletiva.

### 405102 - ANTHROPOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL

Antropologia cultural e da formação brasileira. A relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e culturais. Imaginário e representações dos diferentes segmentos sociais, considerando sua inserção no contexto sócio-histórico. Análise das expressões que permitem apreender as universos culturais da realidade brasileira e regional.

### 405103 - ESTADO E SERVIÇO SOCIAL

Conceitos clássicos de teoria política. Análise do Estado Moderno, o contratualismo moderno. A formação do Estado Liberal e o Estado de Bem-Estar Social. Análise do processo histórico de formação do Estado no Brasil. Estado e Democracia no Brasil. Estado e Cidadania e a perspectiva de intervenção do Serviço Social no contexto brasileiro.

### 405104 - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

As demandas sócio-históricas e o surgimento do Serviço Social no âmbito das Ciências Sociais. A constituição da profissão de sua origem no Brasil: do Movimento da Reconstrução, bem como a particularidade teórico-metodológica neste contexto.

### 405105 - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II

Discussão das correntes teórico-metodológicas do desenvolvimento do SS contextualizadas historicamente a partir do Movimento de Reconstrução, valorizando a relação sujeito-objeto e seu estabelecimento na prática profissional do SS.

### 405106 - FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

A construção teórico-metodológica do Serviço Social a partir da perspectiva marxista e suas diferentes vertentes. O Legado da Reconstrução – o debate brasileiro contemporâneo e a tradição marxista. Desafios, exigências e perspectivas do projeto de formação profissional na contemporaneidade. A produção de conhecimentos no Serviço Social. O Atual contexto brasileiro: desafios e limites impostos para os profissionais Assistentes Sociais.

### 405107 - DEBATE CONTEMPORÂNEO NO SERVIÇO SOCIAL

O debate contemporâneo no âmbito da categoria profissional em termos dos eventos, campanhas e lutas locais, estaduais e nacionais, identificando os eixos, temas, conteúdos e tendências deste debate. Entidades organizativas da categoria de profissionais e estudantes.

### 405108 - POLÍTICAS SOCIAIS

Política social, direitos e cidadania. O Estado de bem-estar social. Conceitos de política social. As funções da política social na sociedade capitalista. Regimes de bem-estar e modelos de proteção social nos países desenvolvidos e na América Latina. O modelo de proteção social brasileiro e as funções das políticas sociais. A seguridade social no Brasil e os preceitos constitucionais de descentralização político-administrativa e de participação popular na gestão das políticas sociais. A política pública de saúde, a previdência social e assistência social no Brasil. Mudanças sociais, econômicas, ambientais e demográficas e seus impactos nas políticas sociais. A política social e as questões de gênero.

### 405109- SOCIEDADE CIVIL E SERVIÇO SOCIAL

Concepções de Sociedade Civil na Sociedade Moderna. Contextualização histórica e contemporânea das relações entre Estado e Sociedade Civil no Brasil. Categorias associadas nestas relações: esfera pública, terceiro setor, participação, controle social, território, entre outras. Formas e expressões de organização da Sociedade Civil brasileira. A intervenção do Serviço Social junto às diferentes formas e expressões organizativas: alternativas metodológicas, estratégias e instrumentação.

### 405110- QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

As diferentes concepções sobre a questão social no debate contemporâneo do Serviço Social. A questão social como um fenômeno histórico da sociedade capitalista e suas diferentes expressões na atualidade. O conhecimento da realidade social local e a ação do Serviço Social no enfrentamento das expressões da questão social: relações étnico-raciais, afrodescendentes e indígenas.



#### 405111 - ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

Os fundamentos ontológicos-sociais da dimensão ético-moral da vida social e seu repatimento na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional, o significado de seus valores e as implicações ético-políticas de seu trabalho. Questões éticas da atualidade e o cotidiano profissional. Os códigos de ética profissional na história do Serviço Social brasileiro; A Lei de Regulamentação; O Projeto Ético-Político da profissão.

#### 405112 - PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

Planejamento público no Brasil e o planejamento no Serviço Social; planejamento estratégico; o planejamento como ferramenta da gestão das políticas públicas; base conceitual e aspectos legais do orçamento público no Brasil; ciclo orçamentário - PP.

#### 405113 - INSTRUMENTAIS TÉCNICO-OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL I

O trabalho enquanto categoria ontológica do ser social; Serviço Social e processos de trabalho; Os instrumentais de intervenção no Serviço Social e os fundamentos teóricos, políticos e ideológicos que os orientam; A documentação profissional; A construção e o uso dos instrumentos técnico-operativos.

#### 405114 - INSTRUMENTAIS TÉCNICO-OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL II

A construção e uso de instrumentos técnicos operativos no Serviço Social nas abordagens grupais, familiares e comunitárias; A prática do Serviço Social mediada por alternativas, estratégias e meios de intervenção em diferentes campos de atuação; Assessoria, consultoria e supervisão de programas e projetos sociais; Organização de eventos relacionados à prática do Serviço Social.

#### 405115 - SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA PÚBLICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Estado Brasileiro e a Assistência Social; A política de Assistência Social; gestão, controle social e financiamento; As estratégias de proteção social ao enfrentamento da extrema pobreza; A prática profissional do Assistente Social na estruturação e implementação do Sistema Único de Assistência Social; A participação dos diferentes segmentos; Proteção social às pessoas com deficiência.

#### 405116 - SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA PÚBLICA DA SAÚDE

Determinação social do processo saúde/doença; Paradigmas de saúde e suas repercussões no cotidiano da população e dos profissionais da área; Parâmetros de atuação profissional do Serviço Social na saúde; Práticas dos profissionais do Serviço Social nas diferentes áreas da saúde.

#### 405117 - GESTÃO SOCIAL

Fundamentos teóricos e conceituais da Gestão Social; Novos paradigmas de gestão social; As mudanças na relação público e privado no Brasil; A gestão Social nas perspectivas da Gestão Pública - novas formas de parcerias e as exigências legais, técnicas e profissionais no planejamento; O assistente social na elaboração, coordenação, execução e avaliação de políticas sociais - programas e projetos; O uso de dados, indicadores e informações na gestão de políticas sociais.

#### 405118 - PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Produção de conhecimento e Pesquisa Científica; A pesquisa no contexto das Ciências Sociais e Humanas; A particularidade da pesquisa em Serviço Social; A dimensão investigativa e a prática profissional; Fundamentação teórico-metodológica para elaboração dos projetos de pesquisa.

#### 405119 - ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Orientação e acompanhamento individual e/ou coletivo ao acadêmico na elaboração de seu trabalho de conclusão de curso; Sistematização do conhecimento resultante de indagações preferencialmente geradas a partir da experiência de estágio; Apresentação para banca examinadora.

#### 405120 - AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas públicas, a ação governamental e seus impactos econômicos, sociais e políticos; Conceitos de Políticas Públicas Sociais; Planejamento e avaliação das políticas, projetos e programas sociais; Formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas; abordagens teóricas; Modelos para a avaliação das políticas públicas sociais; Indicadores e a medição dos impactos das políticas públicas sociais.

#### 405121 - SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA PÚBLICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

A regulamentação da atuação do serviço social na Previdência Social; Lei 8213/90; A matriz teórico-metodológica do Serviço Social no INSS; A pericia social na previdência social; A inclusão previdenciária e a atuação do serviço social junto a grupos e organizações sociais; A interrelação do trabalho do assistente social da previdência social com a política pública da saúde e da assistência social; A atuação do serviço social na orientação sobre os benefícios previdenciários e assistências operados pelo INSS.

#### 405122 - SERVIÇO SOCIAL E FAMÍLIA

Apresentar os conceitos básicos, fundamentos históricos, teóricos e as múltiplas concepções de família; Referenciar a família no Brasil quanto a constituição/formação e pensamento social contemporâneo, destacando a centralidade da família nas políticas sociais; demandas, que se põe para o serviço social considerando a Política Nacional de Assistência Social e o SUAS; novas perspectivas e desafios para os assistentes sociais.

#### 405123 - SERVIÇO SOCIAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

As definições de Dependência Química, Drogas, Psicotrópicos, Tolerância e Síndrome de Abstinência; Os diferentes tipos de drogas; Padrões de consumo de droga que podem acarretar a dependência química; Os espaços de tratamento da Dependência Química e o Serviço Social.

#### 405124 - SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO SÓCIO JURÍDICO

Prática profissional no campo sócio-jurídico; Aspectos legais e doutrinários do estudo social e pericia social judicial; Exercícios práticos.

#### 405125 - SERVIÇO SOCIAL E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

O Fenômeno da violência; conceituação e diferentes expressões; As Políticas de enfrentamento à violência.

#### 405126 - SERVIÇO SOCIAL E MEIO AMBIENTE

Questão ambiental e Desenvolvimento urbano e regional; conceitos e dimensões; Meio ambiente protegido como um direito à vida; Vulnerabilidade ambiental gerando vulnerabilidade social; Legislação para a sustentabilidade urbana e regional; Educação Ambiental; Serviço Social e a questão ambiental.





#### 405127 - SERVIÇO SOCIAL E SEXUALIDADE

Sexualidade: conceitos e contextos. Educação/orientação sexual. Direitos sexuais reprodutivos. Principais Doenças Sexualmente Transmissíveis. Programas e projetos de promoção e prevenção governamentais e não governamentais vinculados à sexualidade humana.

#### 405128 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL I

Orientação supervisionada do processo de intervenção acadêmica junto dos campos da prática profissional. Ênfase na aproximação e análise da realidade campo de estágio, participando do planejamento e intervenção profissional de forma propositiva e inovadora.

#### 405129 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL II

Orientação supervisionada do processo de intervenção acadêmica junto dos campos da prática profissional. Ênfase na construção e análise da realidade do campo de estágio, participando do planejamento e intervenção profissional de forma propositiva e inovadora.

#### 405130 - RELAÇÕES DE GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL

Questões de gênero e sua influência na família e na sociedade. As relações de gênero e a construção dos papéis sociais. A prática do Serviço Social e as relações de gênero.

#### 405131 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Base conceitual e elementos componentes de projetos sociais para captação de recursos. Fontes de captação de recursos governamentais, empresariais, sociedade civil, internacionais, entre outros. Orçamento público e disponibilização de recursos.

#### 405132 - SERVIÇO SOCIAL E ENVELHECIMENTO

O envelhecimento como um processo histórico e social. A velhice e o envelhecimento em suas múltiplas determinações. O envelhecimento na sociedade brasileira - transição demográfica, envelhecimento populacional e as demandas para as políticas sociais. Política Nacional do Idoso. Estatuto do Idoso - os direitos e a participação do cidadão idoso. Controle social, serviços e programas de atendimento a pessoa idosa. Serviço Social - exercício e prática profissional do assistente social nas questões do envelhecimento num contexto interdisciplinar.

#### 405133 - SERVIÇO SOCIAL E REDES DE PROTEÇÃO SOCIAL

Conceitos de Rede. Classificação e tipos de Rede. Rede de movimentos sociais, Redes setoriais e intersetoriais. Requisitos para o trabalho intersetorial e em rede. Rede como estratégia operacional de políticas públicas. Metodologias de trabalho em rede.

#### 405134 - VIGILÂNCIA SOCIAL NO SUAS

Base conceitual e operacionalização da Vigilância Social; indicadores de vulnerabilidade social e informações sobre violação de direitos nos territórios. Monitoramento e avaliação como processo gerencial de qualidade de oferta dos serviços, programas e projetos. Sistemas de informações, conceitos gerais e sistemas existentes do SUAS, estados e municípios.

#### 505533 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

A história da surdez e a educação do sujeito surdo no Brasil: questões sobre o programa de inclusão. Teorias linguísticas sobre a aquisição de linguagem pela criança surda e o estatuto da língua brasileira de sinais (LIBRAS); A Língua Brasileira de Sinais e escrita.

#### 605805 - DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL

O Estado democrático de direito no Brasil. Direitos fundamentais. Conceito e classificação dos direitos sociais e o sistema de garantias. Previsão constitucional dos direitos sociais: art. 6º ao art. 11º, Título VII - Da Ordem Social, artigos 193 e seguintes. Direitos sociais relativos à seguridade - os direitos à saúde, à previdência e assistência social. Direitos sociais relativos à educação e à cultura. Direitos sociais relativos à moradia. Direitos sociais relativos à família, criança, adolescente e idoso. Direitos sociais relativos ao meio ambiente. Direitos sociais relativos ao trabalhador. PNDH - programa Nacional de Direitos Humanos e a compreensão das políticas voltadas aos direitos humanos.





Serviço Social

Main table with 12 columns representing different service areas and their respective sub-categories. Includes sections for 1st, 2nd, 3rd, and 4th semesters and a TOTAL summary row.

\*) Disciplina semestral cobradora no primeiro semestre em base alternada

\*\*) Disciplinas em base alternada no primeiro e segundo semestres em base alternada

Summary table for 'Disciplinas de Formação Básica' and 'Disciplinas de Formação Profissional'. Includes rows for 1st, 2nd, 3rd, and 4th semesters, and a TOTAL row.

Em vigor a partir de 01 de janeiro de 2016 - Resolução CEPE nº 160/2014